

ISSUE
AYAKAWA

31-DE.
OUTUBRO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 359.

PREÇO 18000

1925

! trez pontos

em que se deve apoiar
para estar sempre seguro!



Que a **Cafiaspirina** é apenas uma: a reconhecida universalmente pela sua efficacia contra as dôres de toda a natureza, as consequencias das libações alcoholicas, das noites em claro, dos excessos de trabalho mental. **CAFIASPIRINA** allivia as dôres, soergue as forças e não affecta o coração.



Que, afim de preservar do perigo de adquirir-se succeda-
neos e imitações, a caixinha que contém o tubo traz o
Sello Amarello de Garantia com a "Cruz Bayer," signal
seguro de legitimidade.



Que, para evitar equívocos e como garantia de segu-
rança e asseio, os comprimidos de **Cafiaspirina** nunca
se vendem avulsos. Portanto, quando se precisar de
uma dose, apenas, deve-se pedir o limpo, commodo
e hygienico "**Envelope Cafiaspirina.**"



Sempre que lhe offerecerem qualquer mistura de cafeina
ou comprimidos avulsos, recuse-os terminantemente e exija
o producto legitimo, o unico digno de confiança.



Directores:
ALVALO MOREYRA e MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO.

ANNO VII

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1925

NUM. 359

Ha no nosso meio musical muita gente que, numa deploravel prova de grande falta de espirito, só tem uma preocupação: desfazer o que é brasileiro, diminuindo o valor de nossa arte, achincalhando a nossa produção musical, menosprezando os nossos artistas, os nossos compositores e interpretes, os nossos estabelecimentos de ensino, sociedades e centros de cultura musical, diminuindo o valor de nossos professores e, até mesmo, negando a nossa incontestavel aptidão para a musica.

São creaturas em geral leigas, quando não são intruzas no meio, sem valor proprio, sem senso artistico e até sem criterio pessoal. Collocam-se em situação de permanente combate ao que é brasileiro, ou por snobismo ou por ignorancia — essa ignorancia deploravel que se externa sempre com inconsciencia e com alarde.

Para applaudir tudo quanto nos vem do estrangeiro, entretanto, estão sempre promptos. Porque, para taes creaturas, o que não é brasileiro é que é ou deve ser bom...

Mercê de Deus, não nos pesará jámais na consciencia, o remorso de haver, um dia, ao menos, pertencido ao rol numerosissimo de taes "patriotas". Que nos accussem de exaggerados no nosso entusiasmo pelo que é brasileiro! E' preferivel isso a sermos apontados como inimigos do que é nosso, como demolidores de todas as nossas iniciativas de arte, sempre tão difficeis de vencer, em um meio onde tudo falta, menos a maldade alheia...

Quem quer que acompanhe a nossa attitude nesse ponto de vista, sabe perfeitamente que temos por habito collocar o que é brasileiro acima de tudo. Verdade seja que, nem sempre, a nossa attitude tem sido comprehendida e apreciada com justiça. Mas isso não nos desanima, convictos como estamos de que a nossa attitude é sempre muito bem empregada, e ha de produzir o seu fructo. Antes condemnados por pretender fazer o bem, do que por fazer o mal.

Sentimo-nos, por isso, muito á vontade para apreciar a deliberação do *Gremio Archangelo Corelli*, sociedade musical que goza de varios favores da Municipalidade, inclusive subvenção, e que realison nesta semana, a sua reunião mensal, com um programma de concerto, seguido de dansas ao som de uma *jazz-band*!

MUSICA

Parece incrivel que isso se possa ter dado em uma sociedade que se propõe a concorrer, com o seu esforço, para o desenvolvimento do nosso gosto musical e da nossa cultura artistica! Archangelo Corelli, que nasceu em Bologna no anno de 1653, foi um dos mais celebres *virtuosi* do violino, dentre os muitos de que se pôde orgulhar a Italia, onde lhe chamaram *il principe dei musicisti*. Patrono do Gremio dirigido pelo illustre professor Orlando Frederico, se é verdade que a morte é apenas uma transição desta para a outra vida, imagine-se com que dolorosa tristeza Archangelo Corelli não deve ter presenciado o ultimo *sarão* de sabbado, no qual a *jazz-band*, victoriosa, fez a primeira ameaça de chamar a si a execução integral de todos os futuros *sarões* da sociedade!

Dar-se-á que o *Gremio Archangelo Corelli* já tenha dado por finda a sua missão educadora?

T. G.

A semana registrou mais um exercicio pratico do Instituto e o concerto organizado pela professora Elisa Kutscherra de Nys, com o concurso de seus alumnos Dalila Amarante, Maria de Lourdes Linhares, Teresa Coutinho e Luizinha e Jorge Franklin Sampaio; do pianista Léo Cehring e do poeta Augusto de Lima, que fez uma conferencia com a collaboração da organisadora do concerto.

Patrocinado pela Exma. Sra. Arthur Bernardes, o concerto foi dado em beneficio do Hospital Jesus, para creanças pobres, e proporcionou muitos applausos aos interpretes do programma.

O exercicio pratico esteve a cargo dos seguintes alumnos: Ruth Gonçalves, Marietta de Souza Magalhães, Alayde Graça, Jandyra Duque Costa, Aloysio de Paiva, Yolanda Perry, Olga Fabricio, Hermenegildo Soriano, Zelia Saldanha, Zoé Monteiro, Rosa Bruno e Iva Shimidt alumnos dos professores Maria dos Santos Mello, Camilla da Conceição, Paulina D'Ambrosio, Nícia Silva, Rossini de Freitas, Humberto Milano, Elvira Bello, Jandyra Costa, Maria Luiza Amancio dos Santos e Barroso Netto.

O *Album do Para todos...*, este anno, sobrepujará a todos os anteriores.

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 88 paginas)

Semanario popular, politico e humoristico. «Reportagem photographica de todos os Estados. Redação e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

Preço da assignatura
12 meses (52 num.) 25\$000
6 meses (26 num.) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 — RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

FERREIRA DE ABREU — Problemas de Geometria — broch. 3\$000.

ROBERTO FREIRE (Dr.) — Um anno de cirurgia no sertão — broch. 18\$000.

VICENTE PIRAGIBE — Promptuario do Imposto de Consumo em 1925 — broch. 6\$000.

HEITOR PEREIRA — Lições Cívicas — cart. 5\$000.



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Camamentos: — Não se cuse sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias— Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

O
ALMANACH
D' O MALHO

para 1926, já em organização,
valerá por uma bibliotheca, tal
a variedade e qualidade da sua
collaboração.

Esgotadas as edições de 1923 —
1924 — 1925.

Pedidos e informações á
S. A. O MALHO
Ouvidor, 164
Rio.



Uma unica
PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
é a saúde perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Tem todas as propriedades de flouza, duran, hy-
giene e aroma das mais afamadas saboetas do fan-
cador, superando-se em seu poder supremo.

SABÃO RUSSO (sólido) ou líquido é indispensavel na
"higiene" das damas CHICS.

Questionário



HAROLD LLOYD (São Paulo) — Serve, sim. Para os actores, começa Mr. Hoot, por exemplo, e para as actrizes. Miss Corinne Griffith. Foi uma norma feita pelo Antonio Rolando.

OSWALDO CLAUDIUS (Porto Alegre) — Gostei da sua carta, vou publicá-la.

DIOGO DE MARIZ (Ouro Fino) — Bem, eu sei, mas eu me referia ao Dr. Pinheiro, quem é? Mas você leu tudo aquillo e ainda olhou cotação. Está certa, sim, não vale mais. A fantasia deu lá para o outro lado da vida, ou melhor, outro lado do *Para todos...*

PAULO RIO — Pensei primeiro que você estivesse fazendo reclamo do *Beijo no escuro*, da Paramount. Você falou muito de beijo, mas eu só trato de cinema. Ora, perguntar se eu não tive uma bocca vermelhinha a offerecer-me um momento de prazer e se nunca tive uma namorada a quem tivesse roubado um beijo no portão! De certo que sim, quando eu era o John Gilbert, do meu tempo... Mas olhe, "seu" Paulo Rio, tenho medo de terminar assim como você, e escrever poesias sobre beijo...

TONY (Rio) — Bem, mas elle fez questão e disse que se eu não dissesse, ficava zangado commigo. Ora, não gosto de deixar de responder alguma pergunta, e muito menos de ficar zangado. Por isso, disse que a surpresa era o *Album*... Tive que inventar qualquer coisa, mas não é esta não, é coisa muito mais importante!

SNRTA VENTONHA — Teve graça. De facto, já está cacete e não é nada melhor do que passar para o novo. Eu, por exemplo, não consigo ter predilectos. Gosto muito de Corinne, mas vi Norma Shearer. Depois, ficou muito vista e admirada, e tive ciúmes. Passei para Aileen Pringle. Vi Corinne outra vez, mas Carol Lombard é interessante... Emfim, tenho uma admirada por dia.

PERNAMBUCANA (Rio) — Não sei o endereço d'elle.

YAMIL (Curitiba) — 1º E' um nome proprio. 2º Ramon sahio no numero atrazado e Valentino tem sahido diversas vezes. 3º Já sahiram, em tempo. Agora já não é de actualidade. 5º Rudolph, *The Eagle*, com Vilma Banky. Ramon, *The Midshipman*, com Kathleen Key.

MÉLISSINDE (Rio) — Sim, fui eu e já soube da impressão. Eu "lhe vi" também e, entretanto, a

missha foi a melhor possível. Elle me falou a respeito. O "breve", era no sentido de "logo". Desejava muito saber destas cousas todas que tem a dizer. E, olhe, bem querida até, mas Ramon vai bem e breve o veremos...

CID LEAL (Rio) — Sim, sei disso e de mais alguma coisa, mas não é assim mesmo um allivio? E note bem, leia com bastante attenção, o que foi elogiado.

DINGO (Tatuhy) — 1º Ainda não. 2º Samaniegos. 3º Do primeiro não foi feita a critica. Das outras não me lembro. Parece que 9 e 7, respectivamente. 4º As proximas são Tom Mix, Blanche Sweet, Florence Vidor e Constance Bennett.

MISS F. B. (Blumenau) — Não, os assignantes não têm direito. Dirija-se á gerencia, quando sahir.

BIBI (Santos) — O *Para todos...* sempre disse que elle era francez, e, agora devido a uma sua entrevista, austriaco. Disse elle que achou prudente dizer que era francez, por causa dos dias da guerra que ainda não tinham desaparecido. Ricardo Cortez é, pois, austriaco!

ADMIRER OF CORINNE GRIFFITH (Pelotas) — Muito bem, muito obrigado. Vê se "cava" este jornal, sim?

CINEPROZIL (Curitiba) — Obrigado pelas informações. Gostaria de saber sempre as novidades sobre o cinema brasileiro.

EDGAR (Rio) — Sim, as noticias dizem que ella começou este film, mas elle ainda não foi lançado.

BENTÉVI (Recife) — Gostei muito mais desta sua carta de 5 de Outubro. Mas você quer que publique mesmo, com o seu nome? Deixe para outra occasião. Continue, e fico muito agradecido.

BERNICE (Rio) — Miriam, não sei. Barbara La Marr, United Studios, Hollywood, California. Paul, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Jacques, 45 Av. de De Motte Picquet, Ségur 76-99, Paris. Não sei se ainda é este, ponha seu endereço como remetente para ver se elle recebe.

ALTAMIRO (Rio) — Mas perguntar, se Ricardo Cortez é brasileiro, é dizer que não lê *Para todos...* Elle é austriaco, declarou agora numa entrevista. Acaba dizendo que é turco, mas não tenho nada com isso.

MOACYR LEMOS (São Paulo) — Vou publicar, muito bem.

ODORANS

Incontestavelmente o melhor dentifricio, por ser medicinal e evitar a fermentação dos restos de comida que ficam nos intersticios dos dentes e que é causa da carie e do máo halito.

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta.... 2500
Liquido... 3500

A' venda em toda a parte. — Atacado CASA HERMANNY — São Paulo
Boas vantagens a revendedores.

GRANDES VANTAGENS



Dr. Augusto A. A. Bulcão

Attesto sob fé de meu grão de doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, que tenho empregado em minha clinica particular, com grandes vantagens nos casos de heredo-syphilis e em manifestações syphiliticas da pelle, o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Bahia, 2 de Abril de 1916

Dr. Augusto A. A. Bulcão

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Casas de Campanha e Sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia Para Chile, etc.

O Tico-Tico, publica o retrato de todos os seus leitores.

As creanças devem comer :
o que lhes faz bem



PODEM fazer-se facilmente pratos com linda apparencia e ainda melhor gosto—com o emprego da Maizena Duryea. Pudins deliciosos. Manjar branco como a neve, coberto das fructas da estação.

As creanças terão vontade de comer uma boa porção. E isto é bom—porque a Maizena Duryea contém todas as qualidades nutritivas do milho escolhido. Auxilia as creanças no crescimento e torna-as fortes e vigorosas.

Não aceitem substitutos. Usem somente

MAIZENA
DURYEA
é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CO.,
Rua General Camara 66—SOB.,
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro.

E. MARTINELLI,
Calle Postal 68,
São Paulo.



Saibam todos que o
ALMANACH D'O
TICO-TICO

apparecerá nas vesperas de Natal e será o melhor presente de festas. Preço, 5\$000. Pela correio, 5\$500.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionais e estrangeiros.

QUEBRA - C A B E Ç A S

Resultado do enigma n° 8:

Soluções certas.....	84
Soluções erradas.....	1.139
Fôra do regulamento.....	2

1.225

Foram contemplados no sorteio:

CLEO DE BACELLAR, residente à rua Copacabana, 722, Capital Federal.

ALBERTINA F. MOREIRA, rua Aguiar de Andrade, 108, Santos, S. Paulo, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis mezes d'O Malho.

Continúa em vigor o mesmo regulamento:

- I — As soluções serão enviadas no proprio enigma, em envelope fechado à Redacção do Para todos..., secção Quebra-cabeças — Rua Ouvidor, 164 — Rio.
- II — Os solucionistas assignarão *seu verdadeiro nome*, (residência: rua, cidade, etc.) *tudo com muita clareza*.
- III — As soluções serão recebidas, para attender a todos os Estados, dentro de 40 dias, a contar da data da publicação do enigma, quando será encerrado o concurso.
- IV — Haverá dois premios, sorteados entre os que acertarem: um de 3 obras, à escolha, de Coelho Netto e um de duas.
- V — Serão consideradas erradas as soluções que se não subordinarem a este regulamento.

Os contemplados no sorteio poderão escolher obras de outros autores e cujos preços equivalham ao do que escolhemos.

CORRESPONDENCIA

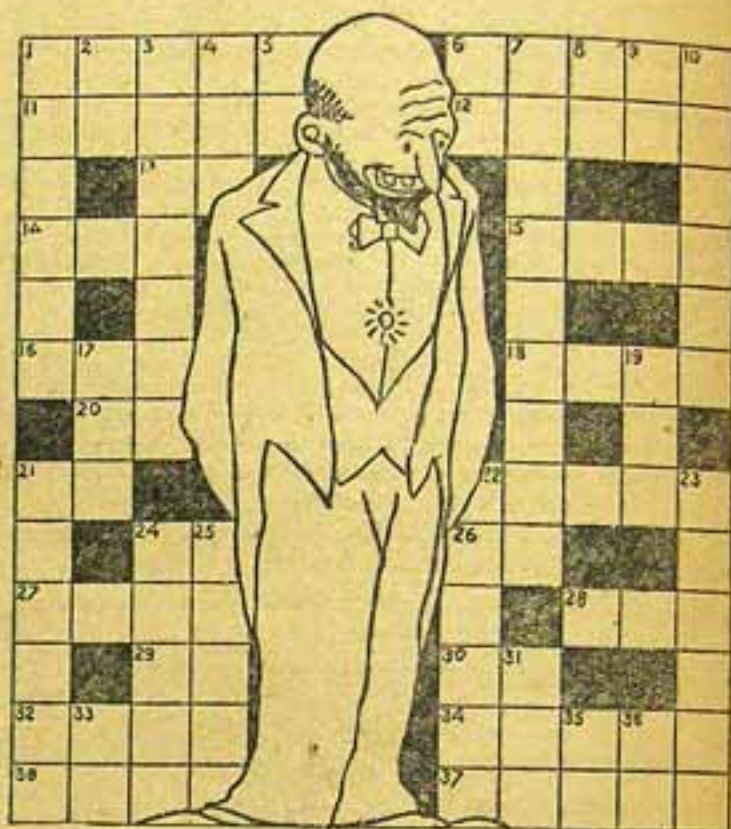
Antonio H. Almeida (S. João d'El-Rey) Minas — Compará em Novembro. Agradecidos pela sua gentil carta.



Nome

Rua

Cidade e Estado



PARA TODOS...

N. 15

31-10-925

C H A V E

HORIZONTAIS

- | | |
|--------------------|---------------------------|
| 1 — Gritaria | 22 — Homem |
| 6 — Indio do Piahy | 24 — Na musica |
| 11 — Fica no Norte | 26 — Em pacotes |
| 12 — Vestes | 27 — Derreter |
| 13 — Na musica | 28 — Difficuldade |
| 14 — Gasta | 29 — Na musica |
| 15 — Na presença | 30 — Pronome |
| 16 — Homem | 32 — No cranco |
| 18 — Voz imitativa | 34 — Lagarta |
| 20 — Na Bavaria | 37 — Patria de Pythagoras |
| 21 — Nota | 38 — Queimo |

VERTICAES

- | | |
|-------------------------|------------------------------------|
| 1 — E' peixe | 19 — Homem |
| 2 — Na musica | 21 — Cidade de S. Paulo |
| 3 — Ronha | 22 — Sítios |
| 4 — Trepa | 23 — Trabalhas? |
| 5 — Na musica | 24 — Especie de sacco (pl) |
| 6 — Artigo | 25 — Pae de Saturno |
| 7 — Foi General francez | 31 — Diz qualidade, estado, acção. |
| 8 — Do carioca | |
| 9 — Na amendoa | |
| 10 — Bravio | 33 — Reis |
| 17 — Mulher | 35 — Qualquer |

Relação dos que acertaram:

Capital: — N. Wanderley, Alberto Sattamini, Dr. Melcher Serzedello, João Mattos Graça, H. de Barros Azevedo, Maria Santos de Faria, Hercília V. Mattos, Maria Lourdes Aratigboia, Euros Feijo G. Pereira, Maria Gonzaga de Mello, Maria Luiza Guimarães, Cleo Bacellar, Sylvia Wolter, Dolores Mariel, Humberto Lattaro, Octacilio Freitas, J. Soares, Jacundino Car-

José, Oswaldo Ennes, Horacio Gama, Dalila Costa e José S. Ferreira.

S. Paulo: — Salomão Sabbag, Cyrillo de Oliveira, Paulo N. de Barros, C. G. Cerqueira, Julio Corazza, Isario de Oliveira, Alvaro Blumenthal, Noemia M. Gama, Gilberto Milton Loureiro Xavier, Aldonio Faria, Pedro S. Sampaio Doria, Albertina F. Moreira, Hemar Moreira, Francisco F. Sampaio, Luciano Alves, Carmelia de M. Fonseca, Germano Fehr Junior, Lucilia Cruz, Edith Monteiro, Walter Delmont, Adolpho Pamplona, Oswaldina Almeida, Zilda de B. Pereira, Domingos Alves Fogaça, Carlolina Gomes, Hernani Muller, Candida de Arruda, Affonso Bauer, Quintina B. Ratto, Luciano A. Pacheco, Luiz Lanzoni e Giselda Moreira.

Minas: — Paulo N. de Avila, J. R. Costa Lage, Mathilde Bastia Costa, Decio B. da Costa, Yara Lima L. Valle, Jair N. Pereira e Erna Bartels.

Rio de Janeiro: — Alice Gonçalves da Silva, Alberto Leite e Maria S. M. Silveira.

Paraná: — Lindaura Silva e Fernando C. dos Santos.

Pernambuco: — Maria A. S. Maior Genn, Luiz Gonzaga Camara, Eduardo Ramos, Alberto B. Araujo, Raymundo M. da Silva, Alette Vareda e Hermogenes Carvalho Junior.

Paraguay: — Euclydes Villar.

Alagoas: — Dr. Barreto Cardoso.

Maranhão: — Glaphyra Castro.

Paraná: — Dinorah Soares Pereira.

Rio G. do Sul: — Heitor C. Lima, Thomas Pereira, S. D. F. Castro, Nilo Corrêa, J. P. Santos e L. Gomes.

E R R A T A

No enigma n° 14, falta a chave do n° 27, vertical, que é: Engodo. O n° 33, também vertical é: Nela.

Aviso útil a todas as mães

Em **5** minutos
passa
a **Dor de Dente.**
com a
Cera D'Algodão
NÃO ACELTEM SUBSTITUIÇÕES
LIGAM ESTA MARCHA



Saúde!

PARA completar os efeitos saudáveis dos exercicios physicos nada ha que se compare á aveia **QUAKER OATS**. Seu valor nutritivo fortifica os musculos e os ossos, robustece os tecidos nervosos; e proporciona uma grande vitalidade. Evitem substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



Quaker Oats

Em latas e sacas latas

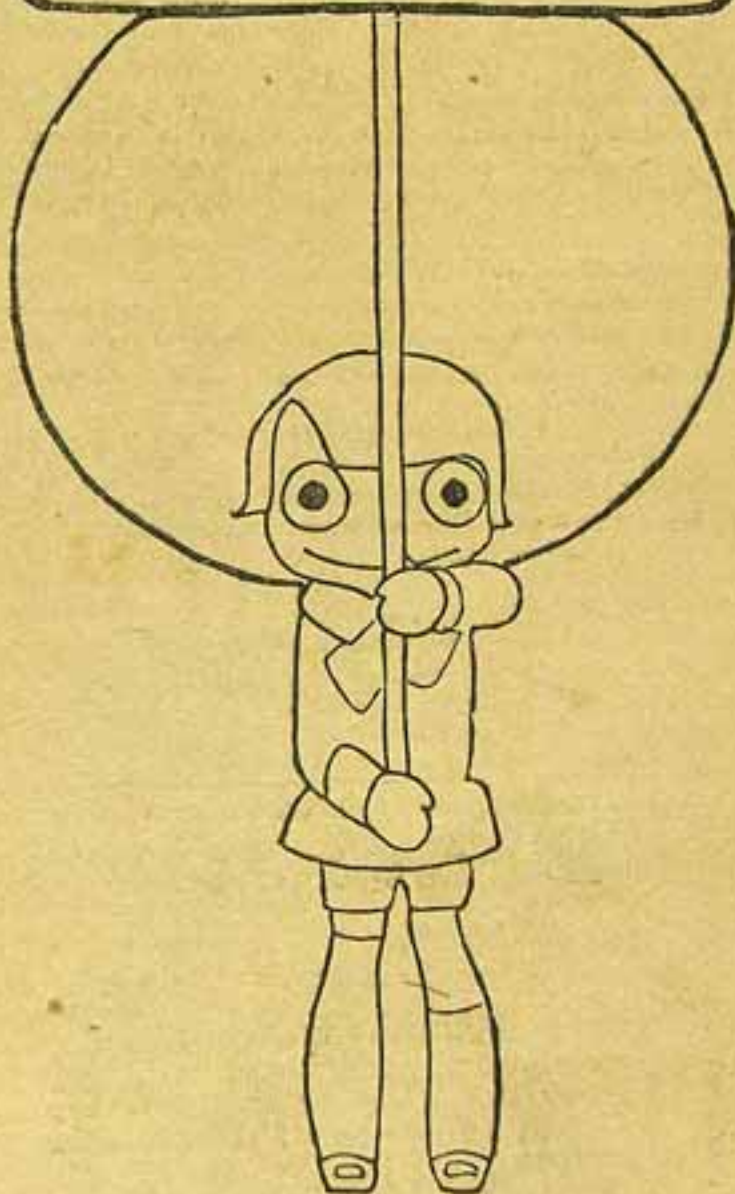
M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 44-5011
Caixa Postal 2328 Rio de Janeiro

O Almanach do "O TICO-TICO"

para 1926,

sahirá em meados de
Dezembro

Preço, 5\$000
Pelo correio, 5\$500



Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os conculcentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

HILTHEN (Porto Alegre) — Julgo que tem um temperamento activo, expansivo, um tanto contradictorio; que é muito voluntarioso ou, pelo menos, de vontade firme e ambiciosa; que é idealista, a seu modo, isto é, depois de realizar tudo quanto lhe parece possivel no terreno pratico da vida; que não deixa de ser um tanto desconfiado, mormente em amores; que, finalmente, possui um excellente coração: sensível e altamente philantropico.

PULGA (Rio) — Ao contrario, sua graphia é bonita e revela um espirito ponderado, não obstante um ou outro arrebatamento que o antagoniza com a maioria das pessoas. E' que elle tem audacias nem sempre bem comprehendidas. Mas, afinal, impõe-se pela retidão de seus fins. E é supinamente amavel. E, naturalmente, é o inspirador de um grande coração, que se desfaz em bondades de toda a especie. Assignala-se ainda o traço da luxuria, que é de todo o ponto notavel.

O TICO-TICO, como tem feito todos os annos, publicará, brevemente, em suas paginas de armar

UM MARAVILHOSO PRESEPIO DE NATAL

JACAMINE (Rio) — Notamos na sua graphia o indicio claro de algum idealismo e de muita grandeza d'alma para nelle persistir, embora a sua vontade não seja de molde ás grandes realisações. Mas é persistente. Não desanima, nem mesmo através dos maiores soffrimentos. E' modesta, e o seu coração, não sendo dos mais bondosos, pende, todavia, para a pratica da caridade.

LOURIVAL W. DE QUEIROZ (Fernando de Noronha) — Tem fortes caracteristicos de amor proprio e orgulho e de uma vontade ferrea, capaz de triumphar dos maiores obstaculos. Além disso, demonstra possuir instinctos sensuaes notaveis, não já em permanencia, mas na intensidade dos impetos. E' essencialmente materialista, embora saiba fingir que algum ideal superior o empolga na vida. Tem garridice de modos — o que, por essas alturas, deve ser cousa muito apreciavel. O espirito não é dos mais confiantes, entretanto, parece ter muita fé no futuro — traço idealista que não convém desprezar.

ZIZI (Santos) — Natureza fria, geralmente adversa ao meio em que vive, e, portanto, havida por orgulhosa. De facto, possui muito esse sentimento e não gosta de se confundir com quem não seja da sua egualha. Um ou outro impeto colerico serve para completar o

traço pouco sympathico da sua individualidade, que se notabilisa muito por uma grande ambição. O traço cordial não é dos peores, mas está longe de compensar os valores negativos da sua personalidade.

RONALDO COLMAN (S. Paulo) — Vontade bastante ambiciosa, sobretudo de dinheiro. E' o traço principal. O outro é o da dissimulação. Tem algum idealismo, de natureza muito objectiva, mas, enfim, idealismo... Coração bondoso é certo, porém, que com preferencias que ás vezes se tornam suspeitas.

BONIFACIO (Rio) — Typo do cretino cheio de philautia, e, portanto, mais lamentavel ainda. Sua mentalidade, profundamente avariada, revela bem a doença do espirito e da vontade. Coração duro em toda extensão e em todos os termos.

SYMPATHICA SENHORITA (Rio) — Tem muito de bom, o espirito calmo e delicado; a vontade complacente, mas firme em seus designios principaes; o coração extremamente bondoso. Deve ser, portanto, muito sympathica, não obstante alguma desconfiança e algum egoismo, que abriga em seu ser.

DESCRENTE (Rio Novo) — Para que lhe serve então o idealismo, o es-

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34 - RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000.

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

FERREIRA DE ABREU — Problemas de Geometria — broch. 3\$000.

ROBERTO FREIRE (Dr.) — Um anno de cirurgia no sertão — broch. 18\$000.

VICENTE PIRAGIBE — Promptuario do Imposto de Consumo em 1925 — broch. 6\$000.

HEITOR PEREIRA — Lições Cívicas — cart. 5\$000.

pirito calmo, confiante, expansivo, se se joga um desanimado, sem crença, etc.? Ou o pseudonymo é fita?... Provavelmente, é para desmascarar o graphologo... Mas, como iamós dizendo: idealista, calmo, expansivo, de vontade forte, firme, discreta, não obstante uns resquícios de colera, que às vezes transparecem e talvez se relacionem com a influencia dos instinctos sensuaes, cujas exigencias e cujas contrariedades o farão perder, às vezes, a calma... E nesse conjuncto está o seu temperamento, o seu character, restando apenas assignalar a qualidade cordial, que é excellente e serve ainda para mais contrariar o pseudonymo, pois, geralmente, um *Descrente*, é um homem de coração frio, egoista e ambicioso — cousas que não vemos indicados na sua graphia.

ZEZINHA (São Paulo) — E', sobretudo, uma dissimulada. Seu espirito imponderado tem essa valvula de segurança para se não dar ao desfructo. Se não fosse a perspicacia da dissimulação passaria por leviana, por contraditoria e por outras cousas pejorativas. O campo da luxuria será muito de seu agrado e nelle persistirá demoradamente, muito embora affecte indifferença... E' orgulhosa e tem a vaidade feminina de suas qualidades phisicas e de seus encantos. A garridice faz parte de seu arsenal de seducção. Finge não ser voluntariosa, entretanto, não admite que se desobedeça á sua vontade. O seu coração tem alguma bondade, mas está longe de ser um modelo, quer em amor, quer em piedade.

MIREILLE (São Paulo) — Espirito scintillante, de grande actividade e muita perspicacia. Vontade variavel, com periodos de grande intensidade e

É INDISPENSÁVEL AO TOILETTE FEMENINO

A EXPERIENCIA VOS ACONSELHARÁ

MANCHAS, PANNOS, SARDAS, ESPINHAS

DESAPARECEM COM O USO DO

LEITE DE COLONIA

LIMPA - ALVEJA AMACIA A CUTIS

NAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS, DROGARIAS



Agentes geraes: Antonio A. Perpetuo & C. — Rua do Rosario, 151 — Caixa Postal 1122 — Rio.

“ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA”

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

ambição, e accessos de negligencia e desinteresse. E' conforme o estado espirital: ou entregue ao sonho enervante ou atirar á lucta da vida, para o que tem disposições especiaes. Ha expansibilidade no seu character como ha tambem momentos de reserva e concentração. A bondade cordial é permanente, ainda que se não extreme em requintes de sentimentalismo. E' evidente o predomínio do cerebro culto.

PARASITA (Bariry) — O que lemos através da sua graphia é isto: Independencia de character, altivez de espirito, voluntariedade e bondade cordial. Não faz questão de contrariar o

meio em que vive e é mesmo considerada um tanto adversa a elle. Diz o que sente e o que pensa. Faz o que entende e procura realisar o que quer. Generosa, auxilia e soccorre os necessitados com o que elles precisarem. E' essencialmente positivista em suas idéas e seus modos.

IZ (Bariry) — Firmeza de espirito, vontade mais habil que energica, alguma expansibilidade e muita bondade cordial. Vestigios colericos e de predomínio da sensualidade. Bôssa commercial, mas sem a ambição que estimula audacias. Preferirá um tabelionato a uma fabrica.



Prezado e illustre Sr. Operador.

Recorro à bondade de V. Excia. para a publicação das linhas mal arranjadas que se seguem, e que versam sobre a personalidade de Adolphe Menjou.

Actualmente sou o mais fervoroso admirador do grande cynico francez, creio eu. Vim conhecê-lo assistindo o film *Forbidden Paradise* (Paraíso Proibido), film este que o dedo mordaz de Lubitsch e a arte genial de Pola Negri transformaram num portento. Achei o Menjou simplesmente admirável como ministro da rainha! Que linha, que distincção, aliadas àquella superioridade e indifferentismo tão peculiar ao cynico maximo da tela!

Peccadores em sedas foi um film quasi bom. Menjou tem um bom desempenho, e, então, no começo, nas scenas em que faz de velho, está optimo!

O *circulo do casamento*, incontestavelmente uma das grandes produções que tivemos este anno, deu boa oportunidade ao meu idolo para uma interpretação, que, como são as suas interpretações, foi assombrosa! Achei-o estupendo, então, na scena em que elle fazia a sua gymnastica diaria.

Mas a pellicula em que Menjou, o formidável, teve o seu melhor desempenho foi esta ultima, da Paramount (que enfim mandou-nos alguma coisa que prestasse), intitulada *A aurora do amor*. A direcção de Lubitsch, mordaz antes de tudo, impecável nos menores detalhes, muito concorreu para que o cynico maximo se salisasse tão bem. Isso é innegável. Mas Menjou esteve assombroso, naquella papel de príncipe. Neste film destaco a scena em que elle ensinava uns passos às moças, quando apparece a sua velha mãe e grita: — "Albert!"

Adolphe, para mim, é o supremo cynico da arte cinematographica. Realisa elle, com aquelle seu ar de sujeito bem installado na vida, que

não precisa de ninguém, o paradoxo de tratar a mulher com um indifferentismo e uma superioridade verdadeiramente fantasticos, tratando-a ao mesmo tempo com delicadeza e attenção. Menjou é, no genero "cynico" o que são — Chaney, na característico; Barrymore, na tragedia e Ramon, no amoroso.

Muito grato,

K. C. T. - MÔR.

Rio.

Sr. Operador.

Cordiaes saudações.

Os films que mais apreciámos, são os norte-americanos, porque são elles que melhor traduzem os nossos sentimentos, as nossas idéas, o nosso pensar.

Si bem que na America do Norte o cinema seja uma industria e um poderoso meio de propaganda, o interesse pecuniario é admiravelmente conciliado com a arte e os artistas desempenham com propriedade os seus papeis no romance ou na novella.

Excepcionalmente, o trabalho norte-americano desagrada e artistas de outras nacionalidades tornam-se

notaveis sob a direcção dos mestres americanos.

O film allemão agrada. Tem lindos scenarios, personagens sinceros, um principio definido, si bem que encerrando às vezes um thema intensamente dramatico.

Conta, além disso, a cinematographia allemã, com o auxilio de *astros* de real valor e *estrellas* de imperecível fulgor, citando-se dentre as mais lindas — Lia de Putti.

Não me é possível saborear o film italiano, detestavel dentre os mais detestaveis. *Amor e tormento* deu-nos a prova frisante de sua decadencia com a theatralidade ridicula, exaggerada, insupportavel da protagonista, e longe vae o tempo em que Francisca Bertini, Pina Menichelli e outras eram os idolos do publico.

E' a cinematographia americana a que verdadeiramente nos interessa e plenamente nos satisfaz, quando nos dá um trabalho sentimental e emotivo como — *A voz da justiça* — em que Blanche Sweet empolga-nos com a sua arte dramatica ao lado de Conrad Nagel.

Ella conta artistas da tempera de Mary Carr e Mary Alden, sublimes.



Depois de barbear-vos

deveis applicar

LEITE DE COLONIA

FAZ
LIMPAR
AMACIAR
DESINFECTAR
A CUTIS

EVITA
ESPINHAS
IRRITAÇÕES
PARASITAS

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias de primeira ordem.
Agentes Geraes:
ANTONIO A. PERPETUO & C.
Rua do Rosario, 151 — C. Postal 1122

extraordinárias, inimitáveis ! Apresenta-nos Richard Barthelmess, um verdadeiro prodígio, em — *David, o caçula* — fazendo-nos com a maleabilidade de seu talento de escôl, as suas expressões admiráveis, a lyrial candura de seu coração affectuoso, vibrar a alma nos seus mais intimos refulhos.

Elle percorre a gama do sentimento humano, arrancando lagrimas, attingindo os verdadeiros dominios do drama, naturalmente, sem affectação, como se em vez de um artista a desempenhar um papel, confrontassemos um facto da vida real, tão verosímeis são as scenas neste film.

Gladys Hulette, a mimosa violeta, empresta a delicadeza, a sinceridade de seu desempenho ao trabalho de Barthelmess e Ernest Torrence é a ironia, o cynismo, o sarcasmo !

Oxalá que os emprehendedores da nossa cinematographia busquem imitar os verdadeiros mestres e lançar mão deste valioso meio de propaganda que é o film, para espalhar por toda parte o nome do Brasil, mostrando as bellezas e grandezas deste vasto jardim, formoso Pindorama ensombrado de coqueiros e recamado de flores !

MARY POLO.

Juiz de Fôra.

Sr. Operador.

Saudações.

Leio sempre a secção "Cartas para o Operador" e reparei, que ainda em nenhuma das cartas que lhe são endereçadas, figurou o nome do grande artista Leon Mathot !

Será possível que não tenham visto os seus films ? Será porque agora é a época de Rudolph e Ramon ?

Quem viu Leon Mathot no *Conde de Monte Christo*, *Imperador dos pobres*, *O trabalho*, tres films em series, cada qual mais lindo ! E n'outros menores como *Poema de amor*, *De vento em pópo*, etc., nunca mais o esquecerá ! E' o artista mais sincero nas expressões de dor ou de alegria ! ! !

Outro actor que tambem aprecio muito é Richard Dix, que esplendida actuação elle teve no film *Escrevo do Destino* !

WOODSTOCK



Considerada pelos seus detalhes de construção e perfeição de trabalho que produz a melhor machina de escrever.

CASA SYSTEMA

Rio

S. Bento, 32

São Paulo

L. Badarô, 130

Recife

Barão de Victoria, 226

Não falo em Ramon Navarro e Rudolph Valentino porque, se assim fosse, teria de discutir com a Senhorita Natacha, Miss Taylor, Mrs. Moacyr e Pierrot, o que não desejo absolutamente.

Se for possível a publicação desta, lhe ficará agradecida a leitora

NAYNA.

Rio.

Presado amigo Sr. Operador.

Muita saude.

Venho lembrar o amigo sobre uma coisa que talvez ainda não pen-

saram ali, ou, se pensaram, ainda não vi nada publicado, sobre o seguinte: Arranjar uma secção sobre o cinema nas irradiações do Radio Club e Radio Sociedade. Irradiam tudo, menos sobre o CINEMA. Eu ficarei muito satisfeito no dia que ouvir, aqui, no meu aparelho, falar sobre o film tal, de tal casa, em tal cinema, com a cotação, e, enfim, quasi que a mesma secção impressa do *Para todos*...

Por hoje, aqui ficando, envio um saudoso abraço

Diogo DE MANTZ.

Ouro Fino.



Tenho
orgulho da
minha cosinha,
installada com artigos
da

CASA COLOMBO



ANNO VII

31 — X — 1925

NUM. 359

JARDIM SEM GRADES

— E a sua mulher? Ha que tempo não a vejo.
Abandonou o theatro?

— Não é mais minha mulher. Estamos nos divorciando.

— Ah! Desculpe

— Enganou-me muito. Não fui o ultimo a saber, como é costume. Sabia. Desde o começo. Mas, tinha um apêgo áquella maluca!... Queria um bem áquella desgraçada!... Era bruta... Por qualquer pretexto me xingava com cada nome! Gostava della... Destino... Dizia para mim: "Se Deus quizer, ella en-direita"... Deus não quiz...

— Esqueça.

— Tenho soffrido um pedaço!... Bem me avisaram: "Não casa com ella! não casa com ella!" A gente, quando tem rabicho, não ouve... E que é que adiantava não casar? Mesmo sem casar, ella já me enganava... O doutor que tratou dos papeis, foi meu padrinho, depois de tudo terminado na pre-

toria, me deu um abraço e disse: "Fizeste uma loucura!" Fiz. Paciência. A culpa foi minha. Acabou-se. Quem tem de ser não foge...

— Como acabou?

— Foi-se embora com um rapaz de Santos, de um club de regatas. E nunca acreditou no meu amor!...

— As mulheres acreditam em tudo que não existe. Em mais nada.

— Não me envergonho de contar. Chorei uma noite inteira. Acordei ao meio-dia, com ella no quarto, mexendo nas gavetas. Voltou só para levar tudo. Até uma camisa de seda que me tinha dado no dia dos meus annos. Quiz que a deixasse... ao menos... por lembrança... Gritei: "Não, a camisa você não carrega!" Ella olhou para a porta. Segui os olhos á ella. O rapaz estava encostado, do lado de fóra, alto, reforçado... Lá se foi a camisa tambem...

— Não chore, homem!

A L V A R O

M O R E Y R A





OS ULTIMOS MODELOS

Cinco
manteaux
1925



Vistos
em
Longchamp

A

VAGA DE ALBERTO FARIA

"Srs. immortaes — Antes de me dirigir pessoalmente a cada um de vós, na grata tarefa de não arranjar votos, mas de estudar eminências (em epistolas que serão como esta divulgadas pela imprensa) — quero expor á collectividade as razões que me levam a inscrever-me candidato á vaga aberta em vosso meio pelo desaparecimento do bom Alberto Faria. Faço isto apenas para me oppôr á pretensão do illustre senador Antonio Azeredo de ser academico brasileiro de letras. Quero que fique constatada em vossos annaes a attitudo do Petit-Trianon, no julgamento de nós ambos, como literatos. Ha mais dois concurrentes. Somos quatro — todos humoristas — para uma só cadeira de homem sério. Mas os dois outros não possuem juntos o peso que categoriza, para os gran-



Elysio de Carvalho na sua cura de repouso, em Davos, Suissa.

O

CANDIDATO VERDADEIRO

des "rounds", o illustre comming-man de Matto Grosso.

De modo nenhum volto atrás do que tenho escripto do desvalor de muitos de vossos membros. Peço antes o mesmo desembaraço na decisão deste pleito muito contente de que ahí se offereça uma legitima occasião de desafogo para justos odios, como acontece no ultimo acto dos cinemas.

O senador Antonio Azeredo — todos vós o sabeis — erra em grammatica, erra em estylo, erra em collocação de pronomes. Só acerta em politica. Eu não erro porque não acredito em nada disso. Sou escriptor e poeta, todos os dias, ha 15 annos no minimo. Uso quando quero do estylo convincente (esta carta !), ando ás vezes de guarda-chuva, já falei na Sorbonne e tenho sido repetidamente elogiado pelo

sr. Tristão de Athayde. Indiquei, queiram ou não queiram, o roteiro brasileiro à minha geração — ao contrário da vossa — quasi toda genial. Publiquei diversos volumes de originalíssima realização — como sobejamente o provam a hostilidade e o espanto do nobre professor Oiticica.

O meu primeiro gesto, occupando a cadeira de Alberto Faria, seria renunciar ao meu subsidio em favor da familia do operoso autor de "Aerides".

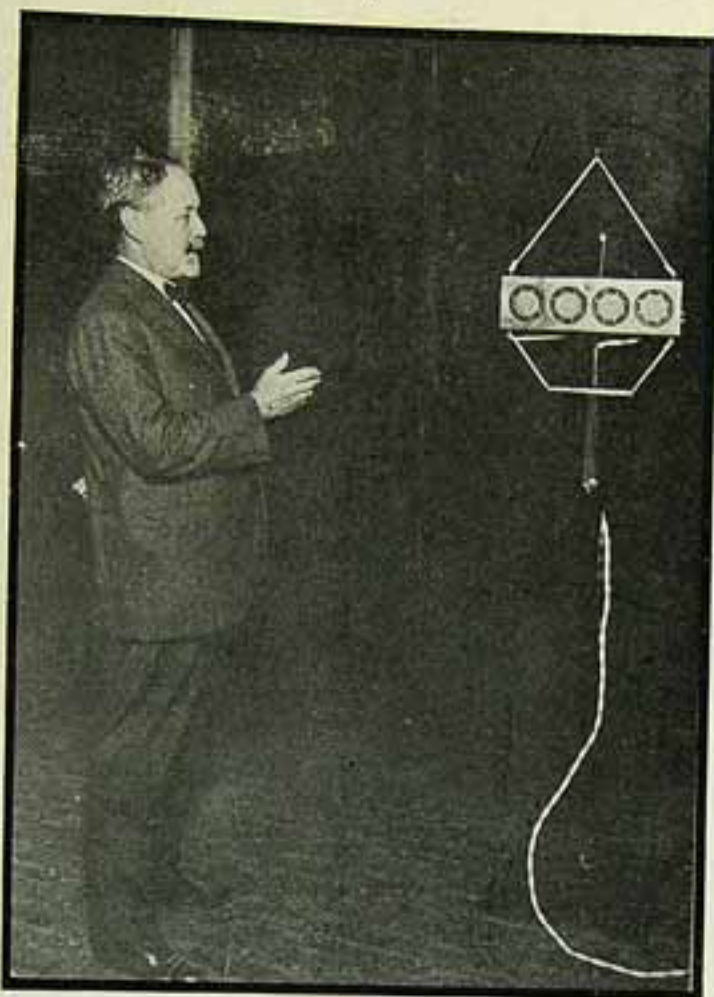
E como homem pratico declaro desde já que, uma vez eleito, procuraria metter o bedelho nos negocios administrativos da Academia, promovendo medidas de alta justiça que não comprehendendo como até agora escaparam à visão immortal.

A Academia Brasileira está fazendo o papel dum arrivista que, atulhado de milhões, não tem nem a tradição do bem viver nem o instincto da prosperidade.

Uma secção editorial, destinada à primeira pesagem dos novos e à garantia de publicidade dos collocados, é medida urgente que se impõe.

O auxilio directo aos seus membros, por meio de commissões retribuidas, de relatorios pagos, de pesquisas encomendadas — fonte legitima de renda para os que não têm outra capacidade na vida senão a de matutar — é idéa justissima.

O montepio à familia dos grandes escriptores, a instituição de premios para os operarios da penna e do linteiro (ou penna-tinteiro) isso então é dever piedoso.



O Dr. Rodrigo Octavio falando na estação de radio difusão, na capital do Mexico.

A actividade provocada por essas medidas talvez atulhasse de inutilidades o ex-Syllogem, mas dar-nos-ia pelo menos a illusão de possuirmos uma literatura digna das attentões posthumas de Francisco Alves.

Longe de qualquer brincadeira, está ahi, silenciosa, de chapéo de palha nos asphaltes, sob o céu das avenidas, a preocupação dramática de mil e um brasileiros de talento, cujas capacidades não se podem desenvolver por miseria.

A Academia ignora os sacrificios das redacções, os emigrados das provincias, os cansados da luta da intelligencia proba contra a cavação.

Ao contrario, a Academia desmente o espirito com que foi fundada e insulta a intelligencia brasileira a cada nova eleição.

Senhores academicos,

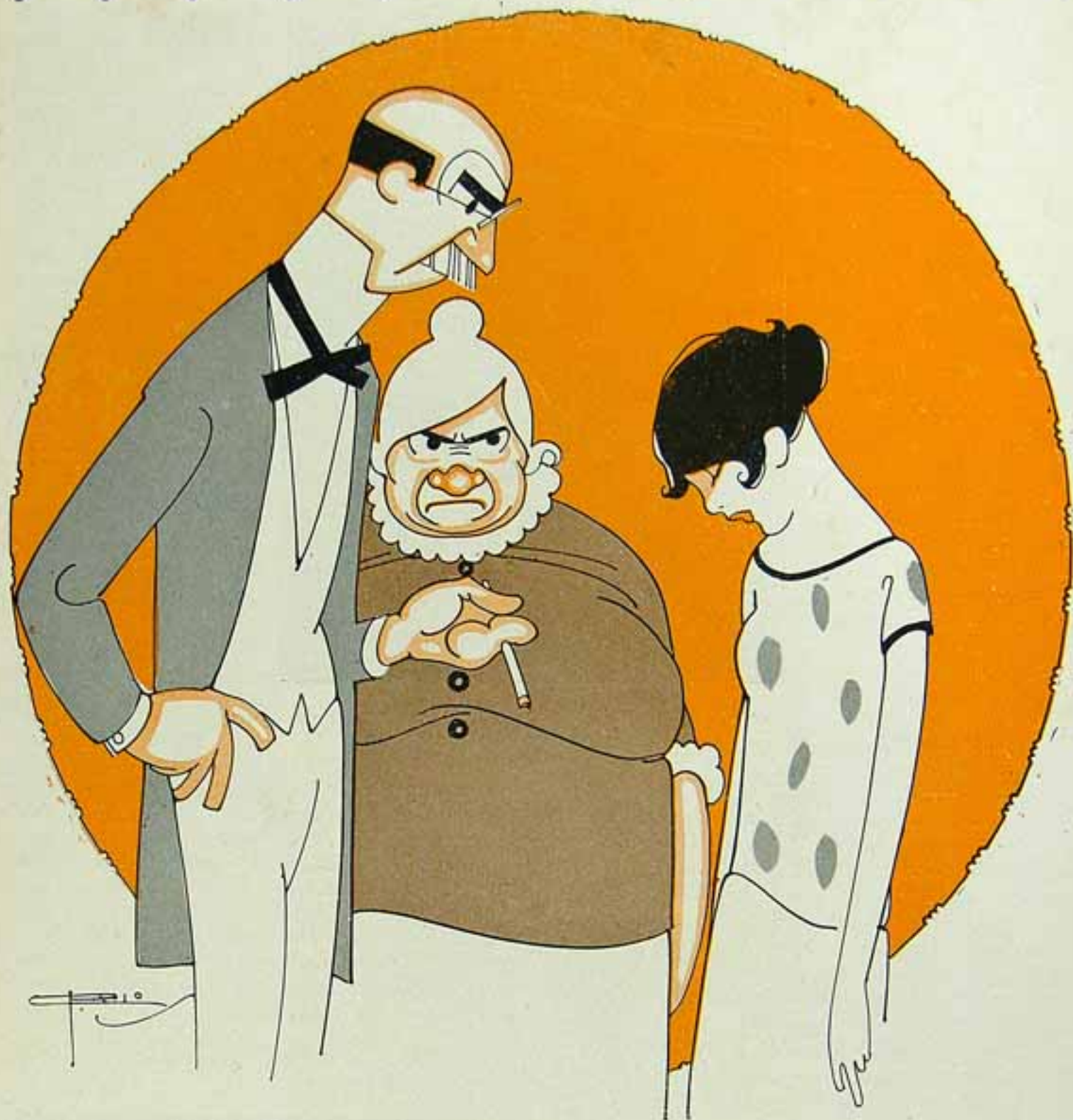
Dos vossos nobres escrutinios só pôde sair a derrota de uma pretensão que não entra no meu feitio — todos o sabem. Eu de farda (eu e mais do que eu, qualquer dos modernistas brasileiros solidarios com a mocidade heroica de Graça Aranha), é um anachronismo tão grave como Osorio Duque Estrada de bicycleta.

A minha candidatura estará sendo o altifalante de uma queixa — a dos milhares do intellectuaes de minha terra, escarnecidos pela cavação da expoencia, quando não pela expoencia da cavação.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1925. — Oswald de Andrade."



Almoço, em São Paulo, dos engenheiros civis diplomados pela Escola Polytechnica desta capital, no mez de Janeiro de 1895: Drs. Rodolpho B. de S. Thiago, Alberto Flores, Lucio Martins Rodrigues, Alberto Couto Fernandes, Arnaldo Lutz, João Pedro Cardoso, Victor Delamare, Luiz dos Santos Dumont, Theophilo Nolasco de Almeida.



"UN POINT ROSE QU'ON MET SUR L'I DU VERBE "AIMER"

PAE — Mas, afinal, quantos beijos foram ?

FILHA — Um.

MÃE — Um, como ? ! Quando eu saí da sala, vocês estavam de lábios collados e quando voltei encontrei-os do mesmo jeito !

FILHA — Ainda era o mesmo...

(D e s z e n h o d e J . C a r l o s)

A EVOLUÇÃO DA MELODIA BRASILEIRA

O ultimo festival de Marcello Tupinambá, no Instituto Nacional de Musica, levou ao palacio da rua do Passeio um publico distinctissimo, curioso de ouvir as novas composições do artista, postas no programma. Os applausos longos mostraram a Marcello Tupinambá o encanto dellas todas. E houve, nessa noite, dentro da leveza da musica já de si tristonha. Mais tarde, os lia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que disse palavras de verdade e commoção sobre a melodia brasileira. Disse assim: "A evolução da melodia brasileira é o mais bello symbolo da nossa raça. Quando os primeiros portuguezes vieram para o Brasil, costumavam, pelas noites enluradas, cantar o fado com profunda nostalgia. A saudade, a amargura da distancia, modificaram levemente a musica já de si tristonha. Mais tarde os filhos desses portuguezes, quando repetiam as trovas ouvidas de seus maiores, já concorriam para a formação da melodia nacional com a dolencia da voz, a modificação da pronuncia e a mysteriosa inspiração recebida da natureza, que os fazia alterar as palavras e crear rythmos novos. Com o tempo, esse povo que surgia ensaiou melodias proprias, muito singelas, composições quasi inconscientes de cantadores anonymos. A influencia indigena transparecia de quando em quando em rythmos barbaros, em trechos exquisitos e onomatopaicos. Passaram os annos. Formou-se aos poucos a modinha, a inconfundivel modinha brasileira com seus languidos sons monotonos, com seu estribillo cadenciado, de grande doçura, a que o cantor, sempre apaixonado, fazia soar longa, longamente as ultimas notas. Em pleno romantismo, os nossos poetas do meado do seculo passado fizeram lindas quadras para serem cantadas com novas e velhas melodias. E é certo que a musica não só nas serestras ao luar, como nos salões familiares do imperio, inspirou muita coisa bella aos nossos velhos poetas. Não falarei nem de leve na evolução da melodia brasileira pelo lado tecnico musical. É assumpto em que attesto a minha absoluta incompetencia. O que pretendi traduzir em rapidas palavras é a impressão que tenho da evolução espirital, poetica, por assim dizer, da nossa canção. Todas as artes se têm desenvolvido entre nós com rapidez

vertiginosa. Apparecem diariamente novos autores em prosa e verso, novas revistas literarias; abrem-se innumeras exposições de pintura; os bailados classicos são adoptados nas escolas; a esculptura faz-se representar no Salon com moldes definitivos; a architectura se modifica e se caracteriza; as artes decorativas absorvem a actividade de artifices e operarios. Na musica particularmente, o Brasil triumphou com brilho inzulgar. Os concertos se succedem, revelando cada dia um novo nome. Na Europa os nossos compositores e interpretes são acclamados unanimemente. Temos musica nossa. A canção tinha tambem que evoluir e que se nacionalisar. Alguns mestres trataram-na com carinho, escrevendo para poesias consagradas ou para quadras do nosso folk-lore, leves e deliciosas peças de salão. Mas foi quando surgiu Marcello Tupinambá, estylizando os nossos motivos

populares e criando rythmos bem nossos, que a canção brasileira se crystalisou definitivamente. Tupinambá é o poeta das notas. Elle não as reune apenas com o sentimento da harmonia, com o segredo das combinações puramente musicas — elle quer que a musica insinue o ambiente espirital dos versos que acompanha. E vai buscar, por isso, nos poetas, a idéa que o fará vibrar numa emoção requintada, para depois deixar viver em melodias encantadoramente suggestivas a sua arte personalissima. Tupinambá faz musica como nós, os poetas, fazemos versos. Tenho, pelo menos, a impressão de que a inspiração lhe vem de maneira bem diversa da dos outros compositores, que é qualquer coisa como a inspiração dos poetas. E é, certamente, por encontrar tanto de poeta nes-



O cantor Sylvio Vieira a poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, o compositor Marcello Tupinambá, no palco do Instituto Nacional de Musica.

se musico que eu sinto e comprehendo tanto as suas canções. Comprehendo-as, não technicamente, mas pela suggestão de sua requintada suavidade, pela espiritalidade quasi literaria de sua feição. Elle é o musico dos poetas; nós folgamos em ser os poetas desse musico. Tendo encontrado em Sylvio Vieira o interprete perfeito de suas canções, é uma deliciosa noite de arte a que nos proporciona Marcello Tupinambá.

"Saudemol-o".

NO
PALACIO
DO
CATTETEEntrega de credenciaes
ao Senhor Presidente
da Republica pelos no-
vos Embaixadores do
Chile, da Italia, da
Grã-Bretanha.

SANHIMOS á procura do Senhor Felipe D'Oliveira. Queríamos saber se era contra ou a favor da entrada de Oswald de Andrade para a Academia. O autor de Felicidade, montanha azul (l'vro posthumo) estava na sala d'armas do Club Guanabara. Foi de florête na mão e vestido de esgrimista que elle nos falou:

— Si é uma entrevista, convém dizer. Quando a gente fala ás folhas, a gente gosta de caprichar. Penso que é assim com os outros. (Eu não tenho esse habito das pessoas importantes). Si fôr para publicar, o senhor dirá que eu disse que me falta autoridade no assumpto, mas fique sabendo que estou convencido de ser batuta em letras, como diz Mario de Andrade em brasileiro. O senhor dirá, como eu ia dizendo, que não sou competente, mas que mesmo assim acho que a Academia lucrará com a entrada de Oswald de Andrade.

É verdade que a Academia não entende os versos de Oswald, a prosa de Oswald, a esthetica de Oswald. Mas o papel da Academia não é entender, é colleccionar. O que ella quer é expoentes. Da nobreza, do clero (o Sr. Laet nada tem a ver com isto) do povo; das classes armadas, da classe dos pharmaceuticos, da classe dos bachareis, dos desclassificados (franco-atiradores). Falta a classe dos que falam francez e são entendidos no paiz de origem. Oswald fala, Oswald falou na Sorbonne e foi entendido. Nenhum academico vivo falou na Sorbonne. Oswald

OSWALD
DE
ANDRADE
CANDIDATO
A
UMA
VAGA
NA
ACADEMIA
BRASILEIRA

O QUE
PENSA
SOBRE
ISTO
FELIPPE
D'OLIVEIRA

falou. Bem feito. E não é só. Oswald tem um guarda-chuva, que é citado em sua plataforma. Com a precedencia, fica a porta fechada ao Sr. Frontin (que, em qualquer tempo, porém, poderia trocar, passando a Oswald a senatoria, excellente negocio).

O diabo é a literatura do Oswald. Porque é que elle não faz sonetos, sonetos grandes ou sonetos pequenos, mas sonetos, daquelles com a imagem no ultimo verso, imagem-guizo-de-cascavel... Mas os versos de Oswald estragam... Aquelle Recife, do Pau Brasil é extasiante, é um grito claro, musical, de grande poeta, é um recôrte verde-papagaio sobre um escandalo de azul. Cêria quando risca um cocar de palmeiras sobre qualquer céu de tropico não sabe pintar melhor do que Oswald ao espetar naquella curva "dos mares bravios" a paizagem pernalta de Recife que espana o céu e o esmalta de sinople. Mas este estro sadio, sonôro, fresco de Oswald (que não está livre de haver quem fale ainda de sua musa louça) atrapalha o guarda-chuva e a Sorbonne. Em todo caso, não duvido de seu ingresso fatal na casa da Immortalidade. E olhe que estou dizendo isto a sério. Julgo prudente que o senhor faça esta suggestão a Oswald; a audacia do candidato pôde ser castigada por uma compromettedora maioria de votos... Pergunte a Oswald si ella já pensou devêras na hypothese de ser eleito... E repita-lhe este instructivo conselho da sabedoria popular: Quem não quer ser lobo, não atire pedra no do visinho...

THEATRO

TIA CONSTANÇA — *Cá está o dinheiro. Mas o que é que vais dizer ao Jorge?*

GASTÃO — *Ora! Que ganhei no jogo!*

TIA CONSTANÇA (em um sobresalto) — *Você joga, Gastão?*

GASTÃO — *Jogo... assim, de mentira... para servir o Jorge!*

(Entra Erothildes)

TIA CONSTANÇA — *Oh! (baixo a Gastão) A Erothildes é que podia receber um dos nossos guias e esclarecer tudo. Vou deixá-los sós. Veja se desenvolve a sua mediumnidade.*

GASTÃO — *Se ella deixar... desenvolvo!*

(Tia Constança sáe. Ha um momento de embaraço, em que Erothildes, que limpa os moveis, simula não notar o interesse com que Gastão segue seus movimentos).

GASTÃO — *Erothildes, venha cá, escute aqui.*

EROTHILDES — *Não quero mais brincadeiras comigo! Olhe o que ia acontecendo hontem!*

GASTÃO (chegando á ella) — *Másinha!*

EROTHILDES — *Másinha... másinha... E' sempre a mesma cantiga!*

GASTÃO — *Deixe-me ver essa mãozinha (segura-a, chega-a á bocca, beija-a repetidas vezes).*

INHOSINHO (que entra — com raiva e em ar de troça) — *Bravos, sim, senhor, bonito quadro! Temos, agora, cinema em casa?*

GASTÃO (cynico) — *Que tem isso? Já não se pôde ler as linhas da mão de ninguém?*

INHOSINHO — *Póde-se! Olhe, leia a minha!*

GASTÃO — *Pois não! (Toma-lhe a mão, examina-a attentamente, carrega o sobrolho — Ah! seu grande malandro! Já com um filho, heim?)*



CARMEN D'AZEVEDO



PALMERIM SILVA

Sob a direcção artistica do Dr. Raphael Pinheiro, a Companhia Carmen D'Azevedo-Palmerim Silva estreará a 3 de Novembro, no Rialto, com uma comedia nova de Armando Gonzaga: "O Livro do Homem".

INHOSINHO — *Engraçado!*

GASTÃO — *A chiromancia não mente! Cá está a linha da paternidade precoce!*

EROTHILDES — *E anda, aqui, a se fazer de santo! (sáe, arrebatada).*

INHOSINHO — *Você, um homem desse tamanho, a dizer tolices!*

GASTÃO — *Tolo é você!*

INHOSINHO — *Não toma juízo!*

GASTÃO — *Prefiro não ter juízo a fingir de menino do côro!*

INHOSINHO — *Espirita de fancaria!*

GASTÃO — *Ajudante de arrumadeira!*

MARIA DA GRAÇA (que vem da rua) — *Que é isso? Estão brigando?*

INHOSINHO (que sáe) — *Nada!*

GASTÃO — *Esse pequeno anda com vontade que eu lhe torça as orelhas!*

MARIA DA GRAÇA — *Mas... por que estavam vocês brigando?*

GASTÃO — *Bobagens desse Theodoriquinho! Falemos de outra coisa...*

MARIA DA GRAÇA — *Pois sim, do nosso casamento...*

GASTÃO — *Você é teimosa, heim? Não vê que eu não vou nisso?*

MARIA DA GRAÇA (com decisão) — *Mas eu preciso me casar!*

GASTÃO — *Pois casa! Comtando que não seja commigo...*

MARIA DA GRAÇA — *Gastão, estou falando sério! Você gosta de mim?*

GASTÃO — *Gosto... mas não para casar!*

MARIA DA GRAÇA (desabrida) — *Para que, então? Para amante, não é?*

GASTÃO — *Nem para isso.*

MARIA DA GRAÇA — *Imbecil!*

GASTÃO — *Calma, calma, nada de insultos. (con-*

PARA TODOS...

ciliante). *Você, Maria, é bonita, interessante, viva, e embora um pouco viva de mais, sapêca mesmo, não desagrada... Somos, porém, muito camaradas, conhecemo-nos muito... e o amor vive de illusões. Que encanto pôde haver na leitura de um livro se, ao lêr-se uma pagina, já se souber o que está escripto na outra? Nós nos conhecemos de mais...*

MARIA DA GRAÇA — *E', você prefere casar-se com alguma santinha de pão ôco. Uma santinha que acabe te enganando! Pregando-te... alguma partida!*

GASTÃO — *O que é preciso é que não nos enganemos um com o outro. Deus me livre de ceder às tuas provocações.*

(Maria da Graça cala-se, vagueia pela sala, passa para traz da cadeira em que Gastão se sentou e, em um impe-



Gretl Winter, do novo Theatro Allemão de Praga, artista da Companhia Dramatica Allemã, que o empresario N. Viggiani contractou para o Lyrico.

to, segura-lhe a cabeça com ambas as mãos e beija-o na bocca).

GASTÃO — *Maria! Precisamos acabar com isso!*

MARIA DA GRAÇA (com raiva e sarcástica) — *Pensa, então, que estou te tomando a sério? Estou te gosando! Tolo! Presumpçoso! Idiota!* (cãe, rindo descompassadamente em uma poltrona. Gastão toma o chapéo, sãe, arrebatoado, esbarra, na porta com Edith, comprimenta-a e desaparece, dizendo: — *Como vê, ia a sahir, desculpe-me!*)

Scenas do 2º acto da comedia "Gastão não quer outra vida!" pres-tes a subir à scena, no Trianon.

MARIO NUNES



Na bibliotheca do Theatro Municipal, quinta-feira da outra semana, quando foi a festa artistica de Maria Melato e o ultimo espectáculo da sua bella temporada no Rio. A artista, entre criticos theatraes, ao lado do Dr. Raphael Pinheiro, que a saudou em nome de todos. A' direita, o empresario Dr. Domingos Segreto, a quem devemos a vinda aqui, este anno, de Maria Melato.

QUINTA - FEIRA da outra semana, com a última recita da Companhia Melato - Betrone, ficou oficialmente terminada a estação theatral de 1925. Não podia ser mais feliz o espectáculo de encerramento da gestão Mocchi, no palacio ouro e rosa. Foi a serata d'onore, da grande actriz Maria Melato, que com o seu admirável conjunto dramático proporcionou ao Rio culto noites de arte pura e elevada. Quando, ha dois annos, Maria Melato nos fez a primeira visita foi consagrada, desde a noite da estrêa. Voltou com uma companhia maior, afinada, de uma harmonia que vai dos scenarios aos minimos detalhes da "mise-en-scene" sem contar com o magnifico grupo de artistas que compõe o seu elenco. O publico accorreu, em maior quantidade, ao theatro e applaudiu-os todas as noites. Voltará dentro de tres annos e teremos então as assignaturas exgotadas como se dá com as companhias francezas. Maria Melato escolheu para o seu festival, "La donna nuda", em que tem um dos seus grandes papeis, se é que se pôde escolher algum na galeria que nos apresentou. Os "habitues" do Municipal ouviram pela ultima vez a sua "voz de ouro", mas restalhes a esperança de, daqui a tres annos, ouvi-la de novo, accrescentando então Ibsen ao seu repertorio, e talvez Shakspeare. Os innumeros admiradores da Sra.



A sala do Theatro Novo, em Lisboa, fundado e dirigido pelo escriptor Antonio Ferro, cuja estrêa foi com duas peças das de maior exito universal: *Knock*, de Jules Romain, e *Uma verdade* para cada um, de Luigi Pirandello.



Gilda e Gil Lorette, num dos seus numeros

Melato, fizeram uma carinhosa manifestação, após a sua festa, como recordação de uma temporada que ficará no espirito e no coração de quantos tiveram a ventura de assistil-a. Domingos Segreto e Walter Mocchi são credores do agradecimento da platêa carioca, por lhes haver proporcionado espectaculos da ordem dos que nos apresentou a Companhia Dramatica Italiana Melato -

Betrone. "La donna nuda" é uma peça já conhecida do nosso publico, que já se habituou a applaudil-a, tendo a satisfação de ouvi-la pela grande actriz italiana, que faz um trabalho notavel, nesse "modelo", capaz de maiores sacrificios pelo seu pintor querido. Bataille e Maria Melato são dois nomes que se equivalem e que, unidos, resultaram a linda serata de encerramento da temporada official. A Sociedade Dante Alighieri, offereceu depois do espectáculo, uma ceia á insigne artista, á qual compareceu o Sr. Embaixador Italiano, além de pessoas de destaque da colonia italiana do Rio de Janeiro, jornalistas, theatrologos e literatos.

Depois de uma temporada vestida nesta nossa terra de S. Sebastião e pudicicia, a Companhia das Grandes Revistas do Casino de Paris foi representar nua em S. Paulo, que é uma cidade civilisada. Mais uma vez, S. Paulo salvou o Brasil.

Já mais de uma vez, por estas mesmas columnas, temos tido oportunidade de nos referir ao curso de violino do Instituto de Musica, como sendo um dos que mais honram e recommendam esse estabelecimento. E' que o ensino dessa materia é nelle ministrado por professores que, pela sua alta competencia de profissionais, verdadeiramente artistas, se têm mostrado á altura de suas responsabilidades, acreditando-se cada vez mais perante a opinião e, ipso facto, honrando o nome e as tradições do estabelecimento a que pertencem. Entre esses professores e numa situação de brilhante e notavel destaque, está o prof. Francisco Chiaffitelli, mestre de raro valor que, pelas suas preciosissimas qualidades de interprete e de professor, honraria qualquer dos mais celebres conservatorios de musica da Europa. Porque, a verdade é que, para ser professor, muito mais do que para ser concertista, é necessario que a creatura reúna uma infinidade de condições, que,

difficilmente, ou melhor, só excepcionalmente se poderão encontrar juntas na mesma pessoa. O professor Chiaffitelli, como mestre de violino, tem já dado innumeras provas de sua competencia profissional. Cada alumno que apresenta é sempre a revelação de um artista, de modo que a gente tem a impressão de que o illustre professor só tem tido em mãos talentos

para orientar, o que, fatalmente, não pôde ser a fiel expressão da verdade, principalmente se nos recordarmos de que o violino é um dos instrumentos mais difficeis que ha. Essa é, entretanto, a impressão que temos, todas ás vezes que defrontamos com um alumno do curso do prof. Chiaffitelli. Ainda agora, em uma vesperal, que ficará registrada como uma das mais interessantes da actual estação, reuniu o prof. Chiaffitelli um grupo de vinte alumnos, que se apresentaram em prova publica, no salão da A. E. Commercio, como, aliás, o fazem annualmente. Difficilmente, com um grupo tão numeroso de discipulos, será possível obter mais completo exito. Temperamentos os mais varios, uns irrequietos, outros calmos, estes com a accentuada tendencia para as musicas de grande technica, aquelles só se sentindo bem á vontade nas musicas de expressão, respeitada, portanto, em cada um delles a individualidade que os distingue uns dos outros, ha, entretanto, alguma coisa que em todos os alumnos do prof. Chiaffitelli o publico está habituado a encontrar invariavelmente:

M a escola magnifica e a orientação segura, que nos levam a acreditar que elle tem, em cada alumno, um artista feito. Evidentemente, isso é uma felicidade para o professor que tal consegue; mas felicidade ainda maior é a do alumno que tem a suprema fortuna de cahir nas mãos de um mestre que lhe saiba reconhecer, cultivar carinhosamente, desenvolver com dedicação e orientar com criterio superior, o talento, a intelligencia ou a simples intuição artistica. Porque não ha nada mais deploravel do que ver um discipulo a marcar passo ou a estiar o talento pela incompetencia ou pela inconsciencia de um professor. Registremos, por isso, o formidavel successo da audição de domingo, na qual não se sabe bem a quem mais felicitar: se ao professor que preparou o programma e aos alumnos que o desempenharam com tanto talento, ou se ao publico a quem tal goso de arte foi proporcionado. Tomaram parte na audição os alumnos



Artistas que tomaram parte no 23º concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto Nacional de Musica.

Anna Lorena Martins,, Ione Fonseca, Ilka Notare, Ariela Gomes da Silva, Eunice Paes Barreto, Myra de Assis, Clelia Rangel, Candida Machado, Fioridalisa Lacadello Guimarães, Anna França Americano, Clara Torres, Maria Alcina de Mattos, Ricardo Aragão, Lucia Schulz, Rosa Kanitz, Mimira do Valle Veiga, Glorita França, Alcêo Camargo, Nair

Barros Martins Costa e Almira Silveira. Registremos, igualmente, o lindo triumpho artistico do recital da Sra. Heloysa Bloem Mastrangioli, que se apresentou ao publico no Salão do Instituto. Artista a quem, sem o menor favor, se pôde dar o titulo de notavel, é ella uma das que mais honram o nosso meio musical, onde, com tanta frequencia se apreciam bellas vozes inutilizadas por escolas defeituosas. Cantora perfeita, voz de rara belleza de timbre, forte temperamento musical, interprete cheia de sensibilidade, a Sra. Heloysa Bloem apresentou-se num programma organizado com raro criterio e fino gosto, o qual lhe proporcionou successivos e quentes applausos do auditorio, enthusiasmado deante da superior interpretação por ella dada aos seus differentes numeros. A Sra. Heloysa Mastrangioli é uma dessas artistas que honram o nosso meio e que satisfazem, por completo, o nosso orgulho e a nossa vaidade de brasileiros. Felicitemol-a, pois, pelo brilho excepcional de que se revestiu o seu concerto.

T. G.



Demonstração de cultura physica, promovida pela Directoria Geral de Instrução Publica, no campo do Botafogo F. C., na qual tomaram parte quatro mil crianças.

A DALBERTO MATTOS escreveu e a Casa Villas Boas editou uma plaquette: O pintor Victor Meirelles de Lima. Adalberto Mattos, que é medalhista de alto valor, tem publicado ultimamente, em jornais e revistas, chronicas e estudos, tratando de



arte e artistas, trabalhos esses cuja leitura trouxe ao seu nome uma admiração maior. A bella plaquette sobre "o mais brasileiro dos nossos pintores" será distribuida no dia da inauguração do busto de Victor Meirelles na Praça Publica.

A merenda bem merecida...



Duas phases do primeiro encontro, este anno, do Fluminense com o Flamengo, no Stadium

CINEMA. FOOTBALL.
ETC. FLIRT...

As segundas-feiras, Jozelia faz o "trottoir" na Avenida, assiste na tela as proezas de Tom Mix e vibra ante a masculina figura de Rodolph Valentino com os seus lanços de amor e de paixão. Na roda das suas amiguinhas comenta o jogo de domingo entre o Flamengo e o Vasco, assiste o papel da Fifa, que foi o primeiro a marcar o "goal" do "team" adversário, descreve com entusiasmo as "passes" assemelhadas do Fousoca e as "pênadas" valentes do Fousinha, cognominado "el colosso" do valoroso Club de que Jozelia é uma "torcida" calorosa. As quatro horas faz o "lunch" no Alvear com as suas admiradoras, que não em regra geral o "back" do Botafogo, o par mais constante do último baile e o "almofadinha" que a segue na saída do cinema.

Desembaraçada nas suas "potes" e atitudes, ante dos rapazes piadas que talvez fizessem enrubescer as frades..., de pedras. Sempre sorridente e banal, deixa a casa de chá, troca pernas ainda na Avenida de um lado para outro, exhibe-se dentro de um escasso vestuário, tendo as pernas, os braços, as axillas e o busto, em afrontoso desafio á pudicícia dos barba-dos... Ao anoitecer regressa á sua casa, espera o bonde na "Galeria Cruzeiro", ali debaixo do Hotel Avenida, um dos muitos beiz da poderosa "Light and Power".

A viagem do bonde de Jozelia, não é menos frívola: olhares para atraz, para os lados, para a frente, enfim, em toda a direcção onde possa iniciar um "flirt"! As vezes, viaja tambem ao lado de um dos seus amiguinhos mais preferidos, tão colladinhos, bem apertados um ao outro, com aquella sem cerimonia muito natural e munita propria de quem está a fazer uma acção nobre. De retorno ao doce ninho, se Jozelia se excede nos seus passeios, a boa mamã procura censural-a, mas, acabam ambas gosando a delicia do santo lar...

HEITOR PEREIRA

Onestaldo de Pennafurt

Caricatura de Angelus





Apresentação
de
algumas
alumnas
da
professora
Madame
Clara
Korte



Danças
classicas
e
rythmicas
no
Instituto
Nacional
de
Musica



Em baixo : a menor bailarina
brasileira : Enid Caminha, que
ainda não fez cinco annos.

Em cima : um minueto, como era
dancado no tempo em que você
nem sonhava nascer.

A CRAYON:

A DAMA QUE PERDEU O SEU PERFUME

"Minha senhora,

Não sei quem é, não sei como se chama nem de que doce malícia é feito o seu sorriso, nem de que nuancado matiz se irrita o enigma tentador de seu olhar... Não a conheço, talvez mesmo nunca a tenha visto... e, no entanto, vivo de si, tenho-a comigo, aspiro-a em torno como a flôr invisível do meu desejo... Amo-a, tenho a insensatez de amá-la... Se a conhecesse e lhe falasse pedir-lhe perdão da audácia... e bem adivinho que me perdoaria pois esta audácia é daquellas que as mulheres mais gostosamente perdoam. Mas não a conheço, repito, e o seu perdão e a minha audácia cahiriam no vacuo, no grande vacuo desconhecido que nos separa...

A senhora é a dama que perdeu o seu perfume... Não sabia disto?... Não lhe sentiu a falta, subtil, quando, ao volver á casa, procurou por elle, recompondo o desalinho de seu cabello ou passando a ponta do lenço nos labios lasso de rouge?... Pois é verdade.

Perdeu-o numa tarde de flanagem, uma dessas tardes de fim de anno em que o sol não se quer ir embora, tão bella lhe parece a terra crepuscular, teve a levandade de perdê-lo, e fui eu, — pobre de mim!... — que o recolhi e imprudentemente delle me inebriei. Perdeu o seu perfume... Fez-me sem querer a dadi-va desta essencia capitosa e singular que todo me penetrou do desvario desse amor... Do seu perfume, perdido sem intenção, fez o accaso o philtro de Isolda de que o ar foi o cúmplice intermediario... Desde o momento em que o senti, desde esse momento unico entre todos, sou o enamorado de um aroma, o perseguidor de um extracto, o pobre sêr sem classificação amorosa possível

que é um homem apaixonado por um odor... Odor di femina gracejará a sua ironia. Sim, odor di femina, porém, de uma femina moderna, fina, deliciosamente complexa e bonita... ah! bonita como o classicismo manda que o seja toda heroína de romance, mesmo do tenue romance que tem por base a tennidade de um perfume.

Ainda se reconhecesse este perfume?... Nard o?... ver-bena?... malva?... clícia?...



Madame Elise Kutscherra de Nys, cantora muito admirada, que realison, ha dias, um concerto com extraordinario exito.

rosa?... gardenia?... violeta?... ambar?... sandalo?... alfazema?... almiscar?... lyrio?... cravo?... açucena?... tudo isto talvez, senhora, tudo isto... e alguma cousa mais!...

Alguma cousa mais pessoal, mais capitosa, mais irresistível... Percorri todas as perfumarias do Rio, indaguei o nome de todos os cheiros em vóga e de cada frasco aspirei o bastante para aromatisar a minha decapção.

Não é nenhum destes... Não é o fahetinesco Parfum de la Dame en noir que fez a gloria de Maurice Leblanc, não é o perfume vulgar de uma elegante ou de uma melindrosa... É algo de mais exquisito e de mais raro... Qual o perfumista que lhe compoz a chronica odorante, qual o estheta de genio que lhe inventou a idéal combinação?...

Roger Gallet, Coty, Lubin, Babil-la, Guerlain, Oriza, Atkinson, Violet, Piver?... Não sei... não sei... Sei que todas as mollecúlas de meu sêr se impregnaram delle, sei que é sêr deleite e meu tormento... Sei que só posso chamar amor ás sensações extranhas que suscitam, paixão á insopitavel effervescencia de ternura que me exalta desde que habita minh'alma, enchendo-a toda qual uma porosa cassoleta de argilla.

A dama que perdeu o seu perfume... a dama do meu sonho... loura ou morena?... que importa!... Seu perfume é que me seduz, minha senhora, o seu perdido perfume que perdidamente me fez seu... Pourpre d'automne, Ambre antique, Chypre mousse Floramye, Primerose, Taimyr, Tango, L'Origan, Gerbera, Tsarabé, L'Or, Pompeia, Fougère royale, Amaryllis, Azurée, King, Jasmin de Corée, Rose Gullistan, Oeillet du Japon, não sei qual delles... Não sei se o Ambre de Delhi de um discreto olor de toucador e de pellicás; Yachmak, este inebriante segredo dos harens, Ligeia, que vem de Manilha no seu vidro de lacca polvilhado de ouro; Daimo leve, subtil, um pouco perverso mas de incomparavel tenacidade; Colli Wogg, simples e puro como a emanção de um halito de creança; Fleurs d'Amour, sabia mistura de todas as exóticas flores da Asia exótica... seja qual fôr, sei que já é Mon Par-

lum, o meu perfume, aquella que tendo sido Un air embaumé *s e r á* L'heure bleue de minha vida e que, vindo da modernice allucinadora de uma Finolette ou do mysterio suggestivo de distante Mitsonko faz parte já de minha felicidade...

Minha senhora; o seu perfume me endoideceu e tenho para mim que este

Disperso aroma
Que a alma nos
[toma

Qual
Férvida prece
Que nos fizesse
Mal...

é o perfume que esperava... O perfume que todos nós aguardamos na vida, o perfume de gloria, de affecto, de ideal realiado, que se concentra forte, brando, envolvente, embriagador neste aroma de ultima moda: Un jour viendra...

Um dia virá talvez para mim, sonhador da Avenida, em que a dama que perdeu o seu perfume... a minha dama (perdõe mais esta audacia do possessivo!...) a dama que este perfume suggestivador de belleza me revelou, tendo saudades delle, o venha a achar no fundo Toujours fidele de um coração... Asneiras, não lhe parece, minha senhora?... Em todo caso, diga-me se lhe agrada a fragancia que



Na casa de Aladin, sabbado passado, quando a poetisa Leda Rios leu a sua linda peça *Peccado*.



No Centro Sergipano, durante a recepção do Sr. Presidente Graccho Cardoso.



Enlace Maria Amalia de Moura Castro-Wilton Senra

se exala deste papel?... Gosta?... E' Un jour viendra... perfume de ricos e pobretões... um perfume de esperança. — Fernando."

MARIA EUGENIA
CELSO.

No INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, sabbado proximo, a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna realisa o seu segundo festival de poesia. A grande artista vai dar-nos este programma: Primeira parte — I — Eu cantarei de amor — Vicente de Carvalho. II — Eravamo sette sorelle — D'Annunzio. III — As tres irmãs — Luis Del-fino. IV — La Négrillonnette — Jean Rameau. V — Ignez de Castro — (episodio dos Luziadas — Camões. Segunda parte — I — Mimi Pinson — Alfred de Musset. II — As Sete Sombras — Alvaro Moreyra. III — S — Alberto de Oliveira. IV — El dia que me quiéras — Amado Nervo. V — A morte de Tapir — Olavo Bilac. Terceira parte — I — Ballada — Ronald de Carvalho. II — L'éternelle Chanson — Rosmonde Gérard. III — Luzbel — Max Grillo. IV — O Caçador de Esmeraldas — Olavo Bilac.

RÉPUNO

Arco-Íris gottejante. Um raio do sol vindo embeber-se nas perolas d'agua, dá-lhes scintillações polychromicas. Ergue-se magestoso e ondecante, como uma pluma ao vento. Num jacto busca em vão as alturas como um poeta busca o idéal. Depois, impotente,



Alumnas da Escola Figueiredo-Roxo que tomaram parte nas provas realizadas, ha pouco, no Instituto Nacional de Musica.

thmo qualquer e muita poesia. Ha uma musica acalentadora, monotona e triste... Vejo nas gottas que cahem os volteios graciosos de borboletas prateadas... Bizarra folia! Em ti ainda vive e canta o corrego sonhador... E sonhas ainda, poetico repunxo.

AZEVEDO MARTINS.



Na inauguração da Exposição de Leite e seus derivados, domingo passado

desilludido como o poeta, cae. E cahindo, em fina e crystallina chuva, refresca o ar... Na superficie do lago transparente as plantas aquaticas ostentam flores orgulhosas e sorridentes. Estas, como apreciam o seu festim e gostam do seu porte galante e faceto, inclinam-se para beijar-lhe o manto rutilante.

— "E's a natureza e o artificio! Em ti ha um ry-



DESDE terça-feira, está aberta, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de quadros do Principe Paulo Gagarin. Os trabalhos desse fino pintor têm sido unanimemente louvados, e aquelle recanto onde elles são vistos já se tornou o logar de encontro da alta sociedade carioca, de homens de letras e de colegas do Principe Paulo Gagarin.

Em Caxambu'. Estação de Primavera. (Photo A. João)



Hall de residencia na Asia Franceza



Um salão de recepção

B I B L I C A

Ao pintor Eugenio Proença
Sigaud.

*Elle era o homem novo.
E tinha o corpo branco e
agil. E tinha os cabellos
annelados.*

*Nas tardes calidas, elle
vinha da montanha com as
ovelhas. E sentava-se no
banco de pedra aspera, que
suas mãos construíram
junto á casa.*

*Então, a mulher sahia
da porta escura, e trazia
nas mãos perfectas o pão
branco de trigo, e o pote
de barro tosco. E elle co-
mía do pão de trigo, e be-
bia da agua do pote tosco.
Depois do que, elle demo-
rava muito o olhar no
olhar da esposa. Beijava-a
na bocca. E enlaçava o seu
corpo moreno nos braços
fortes!*

*Ella era feliz, porque
cada tarde que elle vinha
da montanha, com as ove-*

ALGUNS CONJUNTOS DE MOBILIAS

NA

EXPOSIÇÃO DAS ARTES DECORATIVAS
EM PARIS

Sala de jantar polaca

TRABALHOS DOS ARTISTAS FRANCEZES, COLONIAES E
ESTRANGEIROS : ALBERT DURIER, H. RAPIN, P.
SELMERSHEIM, A. JASTRZEBOWSKY, J. CZAJOWSKY.

*lhas, achava o seu olhar
mais claro, mais bello o
seu corpo, e a sua bocca
mais rubra! E por isso
elle a beijava mais! e a
enlaçava mais!*

*Elles eram puros, por-
que viviam á imitação das
ovelhas. Mas elles não
eram castos. Não porque
unissem os corpos sobre o
banco de pedra aspera! E
sim, porque ouviam o rui-
do dos passaros enchendo
as arvores! Porque sor-
riam o cheiro das flores!
Porque sentiam nos dedos
a macieza do pão, o calor
da lâ sobre o corpo, e, sob
os pés a aspereza da ter-
ra! E porque provavam
do pão de trigo, e, da agua
do pote tosco!*

*Pois, como o Senhor
disse, Elle é a sabedoria.
E por isso, o Senhor é o
Bem e o Mal. E Elle está
em tudo e em todos.*

AUSTEN-AMARO.

Um hall (Stand Montagnac)



Um gabinete de trabalho polaco



CINEMA



AINDA A EDUCAÇÃO PELO CINEMA

Continuando em nossa ordem de considerações sobre a necessidade de aproveitar utilmente a influencia que o cinema exerce sobre as imaginações infantis, problema de que, desde muitos annos, vem esta revista cuidando com carinho, para estas paginas trasladamos o que a respeito publicou o Estado de S. Paulo, informações hauridas de revistas profissionais norte-americanas:

"Por iniciativa do sr. Will Hays, que chefia a Motion Picture Producers and Distributors of America, foi organizada uma longa série de programmas que os cinemas exhibirem para as crianças ao sabbado de manhã e que por isso se tornaram conhecidos sob o nome de Saturday Morning Movies. Esses programmas, á data das ultimas noticias, eram já em numero de cincoenta e dois, e a sua escolha reclamára o trabalho de uma parte do pessoal da M. P. P. Dof A., durante cerca de um anno, abrangendo o exame de 3.100 rolos de films de todo o genero. O movimento começou a ter realisação pratica em Rochester, Estado de Nova York, e o favor com que foi recebido augura-lhe o melhor exito, tanto mais quanto o apoiaram desde o inicio os paes, os professores, os altos funcionarios do Estado e todas as grandes organizações de caracter social daquela cidade. As exhibições realisaram-se no magnifico theatro Eastman e desde que ellas foram iniciadas a frequencia tem regulado entre 2.000 e 4.000 espectadores.

A noticia desse exito tornou-se desde logo conhecida e fez que o movimento irradiasse rapidamente pelo país.

Em uma pequena localidade da Nova Inglaterra, a experiencia indicou que o publico juvenil do lugar não se dava por satisfeito com programmas do genero Agua com assucar, nem mesmo com fantasia no estilo de Peter Pan ou de Ladrão de Bagdad.

Mas, por exemplo, em Albany, Nova York, os films para crianças desfrutaram ha cinco annos uma immensa popularidade, sendo que as sessões, aos sabbados, têm tido uma frequencia média de 2.300, attingindo ás vezes a 3.000. Sessões identicas, no Palace Theatre, de Jacksonville, na Florida, obtiveram exito igual, um exito que o proprio gerente daquela casa de espectaculos reconhece com estas palavras: "As matinées para crianças são perfeitamente remuneradoras. Pagando 50 % das receitas liquidas ao Better Films Comittée realisamos

ainda um excellente lucro. E a sympathia e as excellentes relações que fizemos com o publico? Esses são resultados que não se podem computar em dollares e centavos. Pessoalmente, sou de parecer que um gerente de theatro que se recusa a mostrar interesse pelas matinées das crianças não passa de um mau gerente. De elle ás crianças a attenção que ellas merecem, e grande proveito dahi tirará elle para si e para a comunidade de que fizer parte".

Em Washington, no Theatro Tivoli, em Pittsburg, nos theatros de Rolant e Clark, em Atlanta, Georgia, no Theatro Howard, — por toda a parte enfim os espectaculos cinematographicos para crianças alcançaram o mesmo successo.

Commentando este movimento dizia recentemente o sr. Kenneth W. Payne: "Os Saturday Morning representam o primeiro esforço cooperativo da industria organizada de films, no sentido de romper uma nova directriz, de se afastar do rumo actual da procura e atrahir o publico a uma campanha de nobres ideias. Os films escolhidos para esse fim são de muita acção e diverte mo publico a quem são destinados. Postos perante grandes existencias juvenis, enfrentaram victoriosamente seu julgamento. O mercado potencial desses films abrange 17.000 cinemas, e a sua freguezia pode-se recrutar entre os 20 milhões de crianças de idade escolar. Se esses films seleccionados ou retocados se tornarem uma instituição permanente, que muito será de admirar que amanha as fabricas comecem a produzir expressamente para essa classe de espectadores?"

Accresce a circumstancia de que, se jamais os films juvenis vierem a tornar-se um departamento especial da produção das fabricas, isentando-as da preocupação de considerarem a influencia das suas obras, no espirito da criança, a cinematographia terá maiores probabilidades de se tornar então uma verdadeira arte."

E quando começará esse movimento a sério em nossos cinemas?

Acaso merecerão menos as nossas crianças?

OPERADOR.

Em The Other Woman's Story, da Preferred, figuram Alice Calhoun, Robert Frazer, Helen Lee Worthing, Mahlon Hamilton, Riza Royce e outros.



Condessa Felicia Drenova, nova aquisição da First

Outro dia, tive a infelicidade de assistir o film acima citado. Sim, "infelicidade", porque esperava outra cousa de Cecil B. De Mille. O film (segundo minha opinião) é longo demais. Não eram necessarias 10 tão longas partes, para descrevel-o na tela. As scenas da praia são longas e até irritantes. Não quero com isso travar discussão com ninguém, porém, jámais gostei de Rod La Roque, apesar deste ter grande numero de admiradores, e trabalhar bem. Vera Reynolds, coitadinha, vae tão fraca... principalmente, quando quer morrer junto de Rod... Gostei muito de Julia Faye, esta, sim, não faz lá grande cousa, mas, pelo menos, agrada bastante. O Ricardo também... é um bom actor. Quanto a Theodore Kosloff, eu, que tanto gosto delle... entretanto, nada fez. Enfim, como já vamos longe, devo dizer, que perdi a vontade de assistir aos *Dez mandamentos*, desde que deparei com este trabalho de Cecil B. De Mille.

HEARN.

Amparo.

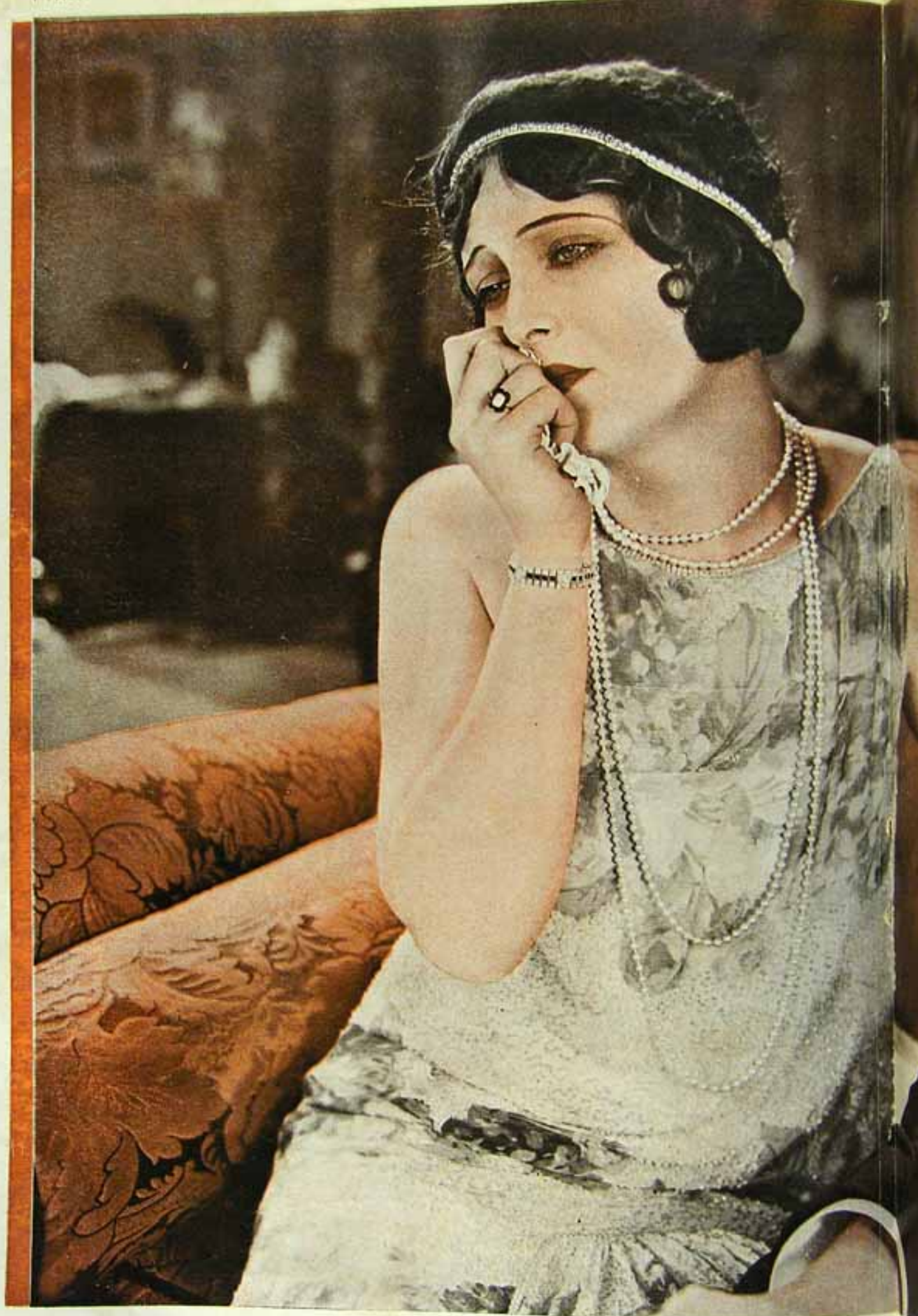
A MODA ENTRE AS "ESTRELLAS"



1) Esther Ralston, da Paramount.

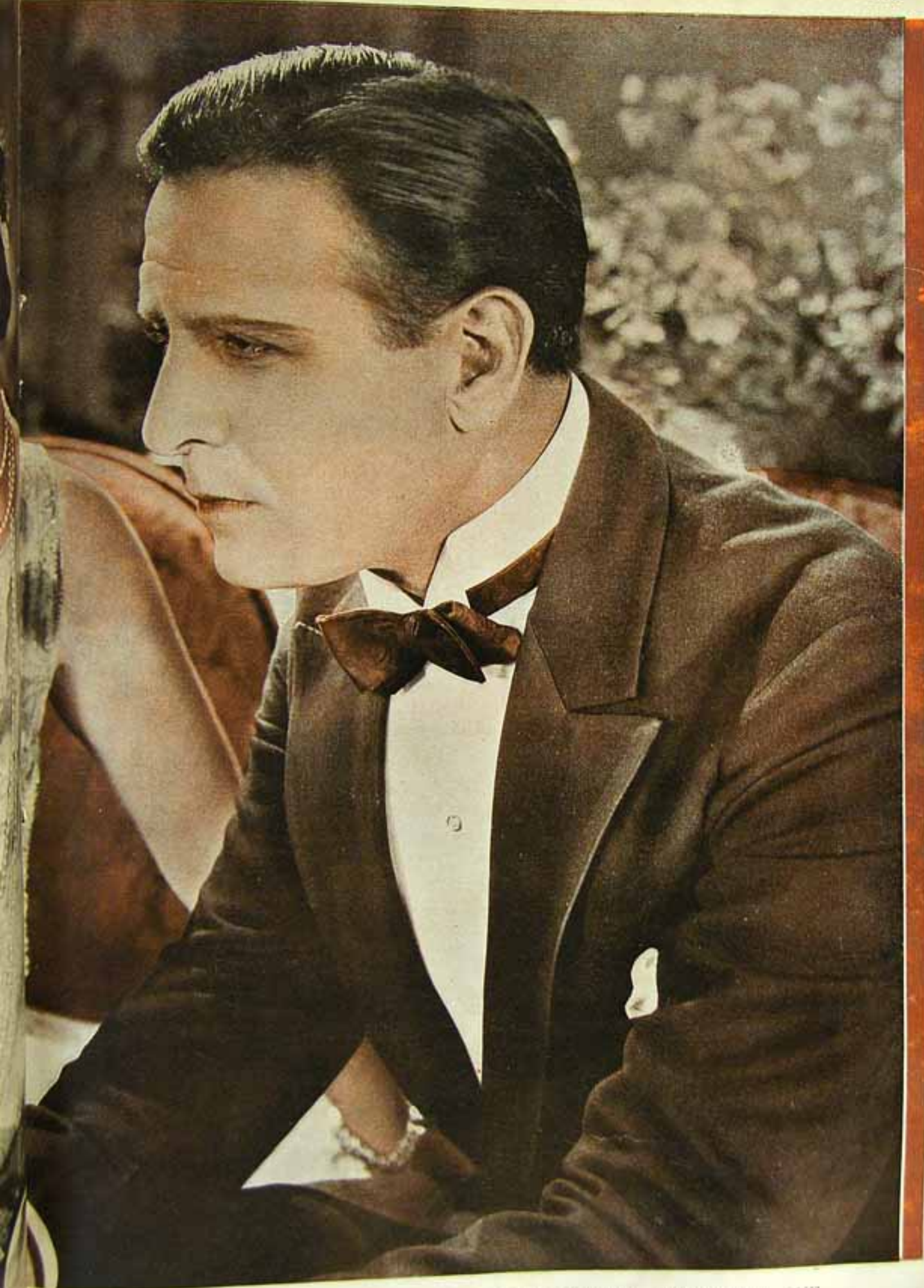
2) Anna Nilsson, da First National.

3) Lois Wilson, da Paramount.



DOROTHY REVIER E CONWAY TEARLE EM "PODER FEMININO" (JUST A WOMAN)

PARA TODOS...



WOMAN). FILM DA FIRST NATIONAL PARA O "PROGRAMMA SERRADOR". QUE

BEIJO,
QUASI
BEIJO
E
PRENUNCIO
DE
BEIJO



OS FILMS MILLIONARIOS

Segundo uma nota publicada pela "Motion Picture Classic", os films que mais dinheiro renderam até o presente, foram:

Os quatro cavaleiros do Apocalypse, \$4.500.000; *O nascimento de uma nação*, \$4.000.000; *Além, no Este*, \$3.500.000; *Honrarás tua mãe*, \$2.500.000; *Robin Hood*, \$2.500.000; *O thaumaturgo*, \$2.000.000; *Os dez mandamentos*, \$2.000.000; *Scaramouche*, \$1.700.000; *Pollyana*, \$1.500.000; *Humoresque*, \$1.000.000.



1) *Leta Cody e Harriett
Hammont.*

2) *Conway Tearle e Co-
rinne Griffith.*

3) *Alice Joyce e Percy
Marmont.*



O meu amigo X, tem a mania "arriérée" da sinceridade. Não pôde habitar-se a que todos, sem excepção de classe ou direitos affectivos, se distribua o mesmo, perenne e inexpressivo sorriso dos lábios quando a alma lhe está completamente alheia. Por isso, não me causou espanto, o modo por que se dirigiu à senhorita C, na tarde dansante do "Club Aristocrata", quando esta, a passos medidos e ainda, levemente "fox troticos", se dirigia para o nosso lado, já sem o par, que, como é de costume, a abandonara no meio da



Figuras 1 e 2

sala, depois de sumido "obrigado", e desaparecera entre o vozerio da garrafa e febril assistência.

— Escute, disse-lhe X, á queimadura, porque dança como as outras?

— Sim, porque, bonita e inteligente como é não compreendeu até agora o vexame de se deixar enlaçar com brutalidade e expor-se ao publico em requebros e bamboleos improprios da sua educação e sentimentos?

Nesse instante, o "jazz" gritou novo numero, e X, prendendo entre as suas, as mãos da moça, continuou:

— Observe os pares, imparcialmente. Centenas de creaturas que se deixam arrebatadas pela sensualidade mal disfarçada das inesteticas dansas modernas. Uma ou outra, guarda, a custo, um pouco de harmonia na attitude, mas, a maioria...

— Não diga mais!

— Zangou-se? Compreende que tenho razão? Veja: gordas e magras! em nenhuma assenta o requebro que, para não lhe incorrer em desagrado, adjectivarei de deselegante.

A nossa amiguinha ficou um momento a scismar. Foi um relampago fugitivo de consciencia desperta, porque ninguem melhor do que ella preencheu o resto da tarde com a sinuosidade dos "fox", dos maxixes e dos "shimmy", e o meu illustre moralista resolveu pregar noutra freguezia...

Deixemol-o, porém, e cuidemos do verão que ahí vem, o rutilante verão carloca, e, porque imitamos os preceitos elegantes de Paris, aqui vae a seguinte novidade:

"O Lido é a mais original das praias: ahí não se usa senão fatos de banho... De manhã á noite, passa-se a vida, de "maillot", "peignoir" ou pyjama.

Vestido de musselina ou o impecavel jaquetão são mal recebidos na taverna do Excelsior, onde almoça a "haute gomme". O "maitre d'hotel", distincto, ligeiramente inclinado, fará comprehender ao freguez que é expressamente prohibida tal "toilette" por attentar contra a moral, pois, a decencia, no Lido, como em toda a parte, é uma questão, apenas, convencional, e o excesso de roupa constitue infracção ao regulamento da casa, um ataque á decencia.

A elegancia e a correcção não perdem, por isso, os seus direitos e em parte alguma, como ali, ha a preocupação de purificar e intensificar o gosto pelas roupas de "petit-lever".

Um vestido de crêpe, saia plissada e blusa do genero sportivo, "bois de rose"; outro, no mesmo genero, de crêpe azul "pervenche"; madame S, a mui formosa, com uma "toilette" branca; madame P, encantadora, vestida de velludo de seda "bois de rose", debruado de "mongolle marron" (modelo da A IMPERIAL), formavam esplendido grupo de belleza e invejavel elegancia, no amplo salão de espera da casa A. FADIGAS, á rua Gonçalves Dias n. 16. Este estabelecimento passou por intelligente e bem cuidada reforma, cabendo ao seu proprietario os maiores encomios pela transformação e a escolha dos habéis profissionais que cortam os cabellos das senhoras.



Figuras 3 e 4

Os figurinos desta pagina, são: fig. 1, vestido de "foulard" estampado e bandas de "foulard" em tom unido, plissado; fig. 2, vestido em "tussor" e estreitos pannos plissados enquadrando artistico monogramma; fig. 3, vestido de "lalze" prateada sobre fundo de setim azul "lavande"; fig. 4, casaco em velludo de seda azul rei, bordado pretos sobre quadrados brancos e saia de musselina da seda branca; fig. 5, casaco de "georgette" plissado e "foureaux" de crêpe estampado; fig. 6, casaco de crêpe e prégas enviezadas.



Figuras 5 e 6

FILMAGEM BRASILEIRA



Em São Paulo, fundou-se mais um grupo para bater-se pelo nosso cinema. É a Gloria-Film-Corporation, e, segundo notícias que recebemos, já estão em meio da sua primeira produção. Este "Corporation", porém, é que achamos digno de corte...

• Joe Shoene, director da Joe-Film-Corporation, que aqui filmou *Cinzas* e, recentemente, *Destino*, embarcou para a Alemanha, aliás um tanto apressadamente...

Scena da Esposa do solteiro, da Benedetti, com Laetitia Quaranta.



Edison Chagas, operador da Aurora-Film.

Excusamos-nos de mais comentários porque, no fim de contas, a Joe nunca foi uma fabrica brasileira.

A nós só interessa saber que destino elle dará ao *Destino*, que daqui levou ainda em negativo.

As scenas que vimos eram apenas sobre alguns *coto-boys* de Campo Grande. Emfim, como se diz que voltará, esperemos.

• No dia 9, o film *Quando ellas querem*, da Visual, será passado no Parisiense. Não se esqueçam. Devemos provar que o publico vae sempre ver os films brasileiros.



Anezia Pinheiro Machado, em Quando ellas querem, da Visual.



Laura Leti, estrella deste mesmo film, que vae no dia 9, no Parisiense.



Flor de Maio, numa scena de Gigi, film da A. B. A. M., dirigido por José Medina.



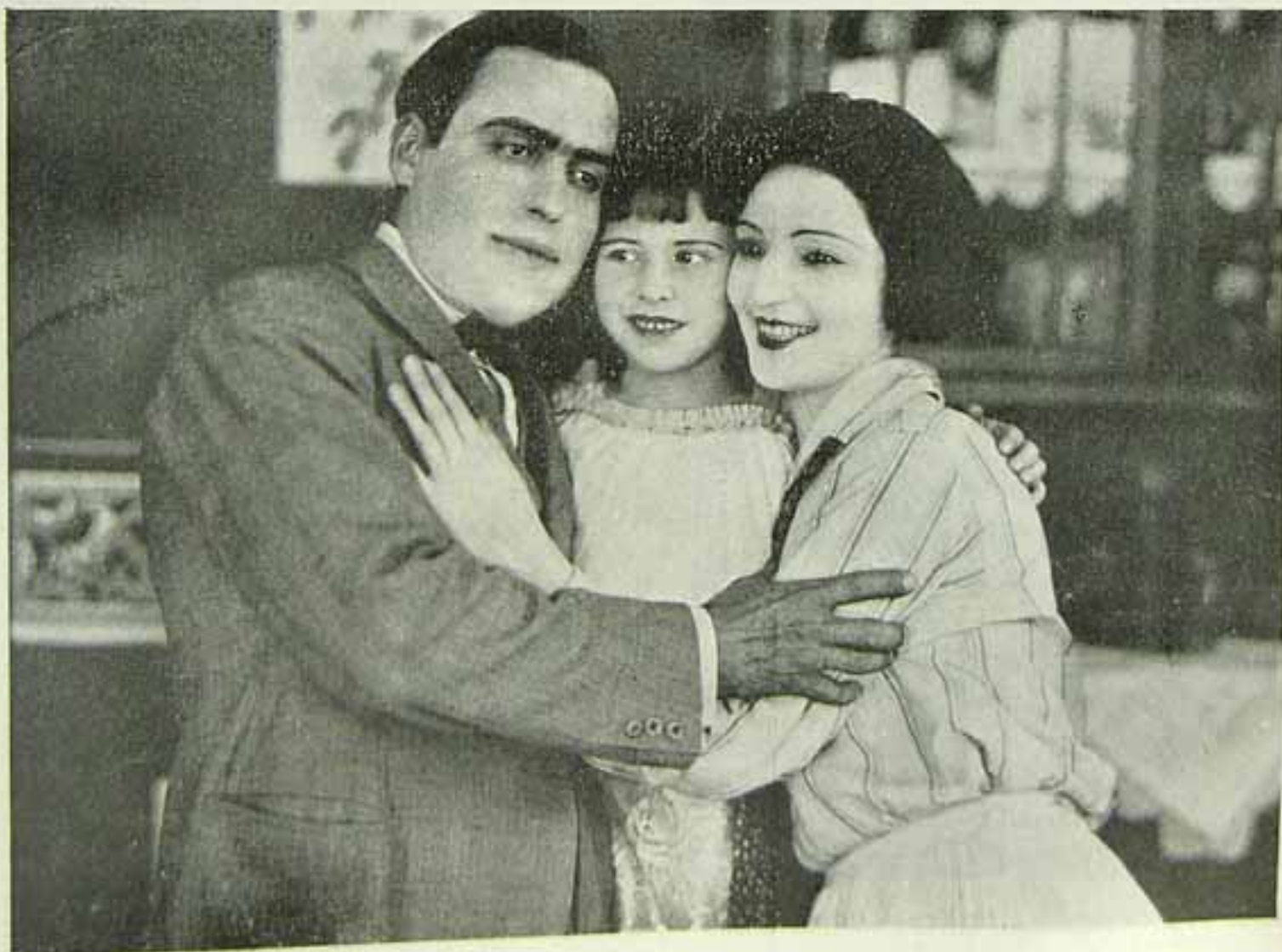
Films passados — Uma scena de Dever de amor, da Benedetti, com Aurora Fulgida e Gilda Loretti.

• E' necessario que os leitores tambem, não esqueçam de separar os films de "cavação" dos films de enredo. Já temos provado a diferença.

• Varios leitores nos escrevem de Recife sobre o cinema de lá, com um conhecimento de pasmar. Uma conclusão temos tirado, entre todas as cartas. E' que os cinematographistas de Recife ameaçam até cortar a lingua ou queimar vivo, a quem falar, já não dizemos as verdades amargas... mas uma simples phrase de opi-

nião. Isto, positivamente, é de lamentar. O nosso cinema, tambem só por ser cinema brasileiro, não pôde ser assim ajudado, sem mais nem menos... As restrições são necessarias... Por nossa parte, podemos garantir. O que soubermos de positivo não nos excusamos de reprovar, se assim exigir.

• Tambem em São Paulo, acaba de ser organizada a Nacional-Film. Uma figura muito conhecida do nosso meio cinematographico está á frente desta nova empresa.



Scena de Corações em suplicio, da Masotti-Film, de Guaranésia



Durante a filmagem de Mare Nostrum, na Europa: Antonio Moreno e Alice Terry divertindo-se com a mascotte de Rex Ingram.



Pauline Starke, fazendo exercicios.



Ronald Colman e Constance Talmadge, em Her Night of Romance, da First.



Mary Ann Jackson e "Captain", neto do famoso "Teddy", numa scena de uma comedia Mac Sennett. Ella é a menor artista e elle o maior cachorro do cinema.



Viola e Pat O' Malley, nas corridas, em The Beauty Prize, da Metro-Goldwyn.

Casa do Bastos
TELEPHONES: C. 2616 E 3302

RUA URUGUAYANA 19
COSTA BASTOS & FERNANDES

SAPATOS EM PELLICA
ENVERNISADA COM
GUARNIÇÕES DOURADA



MEIAS DE SEDA
DE TODAS AS
CÔRES



Em *Three Faces East*, produção de Cecil B. De Mille, Rupert Julian será o director e também interpretará o papel de

A G L O R I A . . .

Kaiser, que, aliás, elle já fez magistralmente no film do mesmo

nome, da Universal. Com elle figuram Clive Brook, Jetta Goudal, Henry Walthall e outros.

A L M A E

(DECLASSE)

Film da First National, "Programma Ser-
rador", que está sendo exibido na
Gloria.



...seu marido, era...

tado altivamente pela visitante, que era da theoria que o dinheiro nem tudo compra.

Passaram-se os dias. Edward sentia que amava lady Helen, e esta não poudo fugir á confissão de que correspondia áquelle amor. Mas, como preferia a morte á deshonra, em um beijo elles se separaram, pois que Edward resolvera partir no dia seguinte para a Africa do Sul. Infelizmente, não pudera ella deixar de escrever-lhe uma carta de despedida em que havia a confissão do seu amor, e foi essa carta que Leslie encontrou no bolso do paletot do seu cunhado. E, naquella noite da recepção de Helen, succedeu que, sendo

...veiu a convivencia...

Rudolph era atrevido...

Encarando aquelle retrato que pendia da parede, lady Helen Haden se revia naquella que ali estava, lady Joanna Varnicks. Nesse quadro havia uma pequena placa com o lema: — "Antes a morte que a deshonra". Lady Joanna tinha sido decapitada, dois seculos antes, por não querer deshonrar-se, curvando a cerviz á proposta do principe de Galles... E lady Helen se parecia, no seu orgulho, bem com essa linda antepa-sada. Como era triste a sua vida, casada com um homem que vivia embriagando-se, quando não se engolfava nos seus negocios, que o tinham feito immensamente rico.

Lady Helen era, por isso mesmo, uma das leaders da sociedade, e as suas recepções tinham fama. Bruce Haden, seu marido, não comprehendia como consentia ella que Leslie Thayer frequentasse a sua casa, com a sua reputação duvidosa. A verdade é que a Sta. Thayer sabia organizar uma partida de "bridge" e por isso tinha entrada nos salões da alta roda, o que ia acontecer mais uma vez, pois para isso lady Helen ia á sua casa, pedir-lhe o mesmo favor. Foi então que lá encontrou ella o cunhado de Leslie, e Edward Thayer ali fóra ter para convencer a cunhada da necessidade de voltar para a America... E logo lady Helen sentira por Edward uma attacção inexplicavel. Era como que um sedento encontrando uma fonte de agua limpida e fresca. Edward, naquella hora que ali passara se

revelára para ella alguma cousa que lhe faltava... E, naquella mesma casa conheceu lady Helen um millionario americano, conhecedor de gemmas preciosas e... de mulheres, e Rudolph Salomon procurou logo se impôr, com a sua collecção de perolas e o seu dinheiro, sendo então tra-



ROMANCE

DISTRIBUIÇÃO:

Lady Helen Haden	Corinne Griffith
Ned Thayer.....	Lloyd Hughes
Rudolph	Clive Brook
Sir Bruce.....	Rockliffe Fellowes
Mrs. Lestie.....	Lilyan Tashman

*Espera, Ned!*

apanhada em flagrante, quando procurava trapacear no jogo, e chamada à ordem pela dona da casa, ella ameaçou-a com a exhibição da carta que estava em seu poder, o que acabou fazendo, porquanto Helen, orgulhosa do seu lema, não a temeu e a expulsou dos seus salões, juntamente com o cunhado, esse mesmo a quem ella amava...

Mas o escândalo fôra grande, enorme, e logo Bruce Haden, o marido, a expulsou de casa, promettendo o início immediato do divorcio, com a culpabilidade provada com aquella carta. Os jornaes occuparam-se do caso, e a imprensa de New York noticiou a chegada de lady Helen, que fôra se hospedar no Carlton. Esperava

...era a verdadeira Lady.



ella o andamento do processo, e ia empenhando as suas joias, perolas magnificas. Mas a vida no Carlton era carissima e dentro em pouco não lhe restava mais que uma perola, e as contas do hotel, do qual teve por fim de ser despedida. Foi nessa occasião que de novo lhe appareceu Salomon,

*Deixa de fita...*

o millionario, mas Helen soube ainda repellir-o. Dali foi viver em um pensão de terceira ordem, esperando sempre que o processo de divorcio lhe desse ganho de causa, e com o que viver. Mas a noticia viera de Londres: — o processo terminara, e não sendo possível encontrar-se Edward Thayer, para prova de que jámais nada houvera entre elles, a justiça fôra favoravel a Bruce Haden.

Nada mais podia Helen fazer. Tinha de accitar a proposta de Rudolph Salomon, que queria apenas protegê-la, rodeá-la de conforto e carinhos... E accitou a offerta que elle lhe fazia, daquella festa em sua honra, no dia de São Sylvestre, para encerrar o anno, e abri-lo como uma nova era de felicidades. Não pôde deixar de confessar a Rudolph que ainda amava Edward, e se esperava, certo de que elle era innocente da trama de sua cunhada. Mas era tarde...

Entretanto Salomon sabia que Edward Thayer estava em New York, tendo vindo ás pressas da Africa do Sul, e a procurava, tanto que elle negára saber onde ella se encontrava. E foi o acaso que fez o rapaz encontrar-se com a ex-camareira de lady Helen, que via todos os dias a sua boa ama, e lhe informou que a encontraria naquella noite em casa de Salomon, onde havia uma festa em sua honra. E se deu elle pressa em se dirigir para o palacio do millionario.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Mildred Davies é a "estrella" do film da Paramount, "Spoils of the War". Qual será o inter-

ROBERT FRAZER,
o melhor galã da tela, na opinião
de Pola Negri.

esse da Paramount em collocar a esposa de Harold Lloyd como "estrella"? Quem dirá?

UM TEMPLO DE ARTE



Foi uma fina e delicada festa de arte, a da inauguração, na tarde de 22, do atelier de Madame Maria Carvalho, as mãos de fada que vestem meio Rio de Janeiro. Os novos ateliers da illustre costureira estão installados principescamente na rua Ramalho Ortigão 22 e 25, 2°. A' bella festa da sua inauguração assistiram muitas senhoras, que tornaram essa festa um encanto.



*Jack W. Kerrigan e Lois Wilson
nos "Bandeirantes", da
Paramount.*



*Pessoal de "Ben Hur" — Ramon, Francis Bushman e May Mac Avoy
brincando no tractor que serviu na construcção do ultimo circo Maxi-
mos, do film...*



Grupo com 10 peças 950\$000

Para o interior (com as despesas de embalagem) ... 1.010\$000

Visite V. S. a popular casa de moveis e tapeçarias preferida pelos distintos freguezes da Capital e dos Estados.

Consulte os preços.

Admirem as grandes exposições no armazem e 1º Andar.

A. F. COSTA — RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 Rue du Helder (entresol)

(Opera)

Tel. Gut. 01-53 Ender. Telegr.
— " 79-26 "AVAHVIVA—Paris"
— Cent. 27-59 PARIS

Forneco gratuitamente aos leitores do "Para todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo

facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa-se gratuitamente os comerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
(Em Missão do Ministerio da Agricultura)

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Fala-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão.



Sta. Garcia Sr. Campos
com 1 mez com 2 me-
de trata- zas de tra-
mento tamento.

DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente em qualquer idade com o CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.



Sr. Picon (x) Sr. Picon (x)
antes do trata- 3 mezes depois
mento. do tratamento

Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 120 — Buenos Aires — Argentina

A BELLEZA NA MULHER

A belleza na mulher é o seu maior encanto. Uma cutis enrugada, sardenta, avermelhada, manchada, cheia de espinhas e manchas, torna a mulher aborrecida, intoleravel. Todos estes males são efficazmente afastados com o uso do "Creme Alled", fórmula sci. entifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), que branqueia, aformoseia e conserva a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. O seu preço, em potes grandes, é nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio.

Outro producto ideal para o toucador é a "Farinha Alled" (amendoas), fino e excellente artigo para a lavagem da cutis, que evita as rugas precoces, torna a pelle bella e macia. A lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio. No Parc Royal e em todas as perfumarias.



Corinne Griffith em "Declassé", da First

Contra:

sardas,

pannos,

espinhas,

cravos,

rugas,

e manchas

da pelle.

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

UM ESTABELECIMENTO "CHIC" QUE SE INAUGURA NA AVENIDA INSTITUTO DE BELLEZA "ODEON"



Na Avenida Rio Branco, nº 137 - 1º, acaba de inaugurar-se um salão exclusivamente para senhoras, especialista em cortes de cabelo, ondulações, massagens, etc. A' sua frente está o sr Luiz Zacconi, profissional competentíssimo e que fez da nova casa um verdadeiro *bijou*. Ao acto inaugural assistiram muitos convidados, principalmente senhoritas clientes da nova casa. E' pois, um salão moderno, onde a par de um esmeraldo serviço de *toilette* se encontra pessoal habil e delicado, dirigido pelo proprio sr. Zacconi, e Mademoiselle Olga, sua gentil filha.



Ao alto : Mademoiselle Olga Zacconi, directora do Instituto de Belleza "Odeon" — Em baixo : Salão e gabinetes do Instituto de Belleza "Odeon".

Na maior intimidade, realison-se, no dia 17 do corrente, o enlace da Senhorita Julieta Rollo, filha do saudoso industrial José Alves Rollo e Exma. Sra. D. Antonina Ca-zaes Rollo, com o Sr. Carlos Guimarães, auxiliar da firma Dias Garcia & Cia., do nosso alto commercio, e, filho do Dr. Adriano Guimarães e Exma. Sra. D. Mary Guimarães.

Os actos civil e religioso se realisaram na residencia da mãe da noiva.

Em *Song and Dance Man*, da Paramount, figuram Tom Moore, Harrison Ford, Bessie Love, Norman Trevor e outros.

Milton Sills firmou um novo contracto com a First National.



A radiotelephonia, com o progressò que attingiu, é a alliada discreta dos "flirts" e dos adoradores de *Terpsychore*.



PERFUMARIAS

PRODUCTOS INCOMPARAVEIS PARA O
EMBELLEZAMENTO DA PELLE
E CABELLOS

Objectos de toilette

MANICURES

D O R É T

O cabelleireiro da moda

Rua Rodrigo Silva n. 5



P O P P Y

DE

D R A L L E

Perfume de um aroma inebriante e característico.
Extracto, Loção, Eau de Cologne, Brillantina,
Sabonete e Pó de arroz.

Representante Geral — G. STOSSEL

Caixa postal 875.

Rio de Janeiro.



Madge Bellamy e Marion Harlan em "Azas da mocidade", da Fox.

No mez de Dezembro apparecerá o
ALMAÑACH DO TICO-TICO
O melhor presente de Natal para as crianças.



"Um beijo no escuro"... É apenas o titulo do film, porque elles estão bem ás claras e Lillian Rich é que apenas se admira.



Carlito é agora um dos comi-
cos da Pathé N. Y.... Esta com-
panhia pagou 500 mil dollars
para reprisar *Vida de cachorro*,
Hombre armas!, *Ao sol*, etc....

Louise Dresser, que vimos aqui
em *Pela tua felicidade a minha*

MARIA DE OLIVEIRA,
"estrella" de varios films portugue-
ses, apresentados no Rio, onde se
acha presentemente.

vida e outros films, e que acaba
de interpretar com extraordinario
sucesso o principal papel do film

da Universal, *The Goose Wo-
man*, vae desempenhar um pa-
pel importante no film da Pro-
ducers, Distributing, *Fifth Ave-
nue*, sob a direcção de Robert
Vignola. Marguerite De La
Motte, Allan Forrest, Josephine
Norman e Sally Long tomam
parte.



Peggy Lawrence tinha sido uma boa empregada da Companhia de Telephones até ao dia em que se decidiu a seguir a carreira theatral. Debutou em um theatro do bairro dos pobres com o actor principiante, Vicente Wilde, que, apesar de

MOMENTOS MEMORAVEIS

saber que o seu talento não é transcendente, não se considera um decadente. Ambos apanham uma tremenda pateada. Por acaso o rico e joven William Laidlaw assiste ao espectáculo e diz ao seu amigo Robert Caswell:

— Esta gente não é nada razoa-

vel ! Ella tem talento ! Vou já dizer-lhe a minha opinião !

Ao dizer estas palavras sae do camarote e vae para o camarim de Peggy.

— Não se importe com o que acaba de contecer, observa elle, esta

Na fita eu te amo, Bebe !

Peggy encontrou-o na guerra



cafila não sabe differenciar uma boa actriz de uma má ! A interpretação que deu ao seu papel foi optima ! Garanto-lhe que ha de fazer uma brilhante carreira em outro qualquer theatro ! Vou apresental-a a um amigo meu que ha muitos annos é empresario !

Dito isto, William entrega a Peggy um cartão para o empresario Royce e volta para o seu camarote.

Peggy e Vicente foram felizes. Principiaram a trabalhar nos *theatrinhos*, até chegarem aos grandes theatros.

William tinha seguido com interesse o progresso de Peggy com quem conversava muitas vezes e não obstante ser um homem casado, apaixonou-se por ella, que também corresponde ao seu amor.

Graça, a esposa de William, por sua vez, dava inteira liberdade ao marido, pois viviam indifferentes um com o outro, ha muitos annos.

Vem a guerra e William parte para a França com o seu regimento.

Graça principia a sentir que ti-



Um beijo "à la" Kenneth Harlan

nha sido injusta com o marido e em um club encontra-se com Peggy, que lhe diz:

— Bem sabe que perdeu o amor de William por sua propria culpa!

Peggy entrou na sociedade

Não devia ter ido passeiar dias inteiros sobre as fôfas almofadas do seu veloz automovel !

Graça, para evitar uma discussão, allega :

— Talvez tenha razão, mas o amor é muitas vezes somente um soffrimento de espirito !

Peggy retira-se indignada, e no dia seguinte é convidada pela Sociedade dos Christãos a partir partir para a França, como enfermeira. Vicente Wilde acompanha-a.

Nos campos de batalha a actividade é grande, mas finalmente Peggy encontra-se com William.

— Peggy, pergunta elle, por que vieste para a França ?

Por que em mim o amor é um instincto e a amizade é um habito, responde ella. Queria tornar a verte ! William, diz que me amas e que não pensas senão em mim !

— Sim, Peggy, contesta William, só penso em ti, porque te amo !

Nessa occasião ha uma grande offensiva do inimigo e William é (TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Nelly Wayne era uma excelente mulher, uma brilhante mulher, uma mulher que ignorava a existência de outro qualquer homem no mundo, a não ser a do seu marido. Mas, apesar da intelligencia com que abria o seu caminho de escriptora, Nelly ignorava certas coisas, por exemplo, que uma esposa precisa de outras qualidades, além das de espirito, solicitude e carinho para com o seu marido; graça e encanto feminino são os grandes elos do amor conjugal. Quando estes se relaxam acontece o que aconteceu a Nelly, que um dia, quando abriu os olhos foi para ver o marido collado aos labios de outra mulher. A coisa passou-se no Club, uma noite de partida, quando os convivas se encaminhavam para a mesa do jantar. Granville, o velho amigo de Nelly e que fôra mesmo seu namorado nos tempos de solteira, conduzia-a pelo braço, quando surpreendeu a scena: quiz impedir que Nelly a percebesse, porém, foi baldado o intento: Pendleton Wayne e Jill Wetherell se desençaram ante os olhos da esposa offendida. Pendleton baixou a cabeça, confuso, mas Jill enfrentou a tempestade:

— Si a senhora gastasse mais tempo em estudar o seu marido, e menos tinta e papel, por certo não teria agora este assumpto para mais uma novella.

E como Nelly levasse a sua rival a uma sala ao lado, para se explicarem á sós, ouviu coisas dolorosas, mas verdadeiras. A outra,

— Não telephona !



FLIRTS E CASAMENTO

com desenvoltura e um grande ar de superioridade, disse-lhe que se mirasse ao espelho e verificasse si ella era digna de um marido como Pendleton. Nelly sahio dali acalbrunhada e profundamente ferida



Nelly e Perley

no seu amor proprio. E enquanto ella se recolhia á casa com a morte n'alma, Pendleton, que perdera de vista Jill e sahira em sua procura, ao penetrar na bibliotheca do

Jill e Nelly

Club, depara com ella nos braços de Perley Rex, celibatario impenitente, que sempre repellira os avanços de Jill Wetherell, mas que, ao vel-a nos braços de outro (pois elle observára tambem o beijo, sem reconhecer, distante como se achava, quem fôra o feliz mortal) sentiu irromper violenta a chamma do desejo por aquella creatura.

— Pendleton, velho amigo, exclamou Rex exultante, vem me dar os parabens ! Jill acaba de firmar commigo

o grande pacto; vou ser o seu ditoso marido.

Pendleton quiz protestar immediatamente, mas a mulher fez-lhe um signal imperioso. Nesse momento chamaram-no ao telephone, e, quando elle voltou, não se conteve mais, lançando no rosto da mulher o seu perjurio.

A Sra. Paramor, autora do famoso livro *A idade da discreção*, o livro de maior successo do anno, encontrava-se numa pequena cidade do sul da França, descansando de dois annos de arduo e fatigante labor. Foi por essa occasião que cheia de nostalgia do seu paiz, aonde, de resto, a chamavam os seus interesses, tomou passagem num grande transatlantico. Nelly escrevera um grande livro, porque muito soffrera; sem o grande drama da sua vida, por certo ella não encontraria vibração para escrever paginas de tanta emoção. Mas o grande abalo moral não fizera della sómen-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

— Olha aqui, seu "canhão"!



UROLYSAL



As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso **DISSOLVENTE** e **ELIMINADOR** do **ACIDO URICO** na cura do **ARTHRITISMO**, do **RHEUMATISMO GOTOSO**, das **LITHIASES URICA** e **BILIAR**, das **AREIAS** (Gravella urica), das **ECZEMAS** e como **GRANDE ANTISEPTICO** das **VIAS URINARIAS**, na cura das **CYSTITES**, **PIELITES**, das **PYELONEPHRITES** e das **URETHRITES**

EXPURGAR das **ARTERIAS** e dos **RINS** os residuos calcareos com o uso do **UROLYSAL** é evitar a **ARTERIO-ESCLE-ROSE** e suas **FUNESTAS** consequencias

THIODEOL

**PODEROSO TONICO, RE-
CONSTITUINTE E EXPE-
CTORANTE**

Tem indicação precisa poderosa e utilissima na:
TUBERCULOSE SOB TODAS AS SUAS FORMAS
BRONCHITE AGUDA E CHRONICA
BRONCHITE GRIPPAL
BRONCHITE ASTHMATICA
TOSSE ESPASMODICA
COQUELUCHE
ASTHMA
RACHITISMO
ESCROFULA

*E' de effeito maravilhoso nas convalescenças longas
Tonifica o organismo e desinfecta os bronchios.*

Não contém alcool, opio nem seus derivados.

FLUOCAL

RECALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO

INDICAÇÕES:

PRETUBERCULOSE

TUBERCULOSE

RACHITISMO

CARIE DENTARIA

PHOSPHATURIA, ETC.

O **FLUOCAL** em cuja composição entram não só os principios remineralisadores: **Cal**, **Magnesia**, **Phosphoro** e **Silica**, como os fixadores dessas materias mineraes **Fluoruretos** e **Arsenico Organico**, é o medicamento indicado como o de maximo proveito nas doencas indicadas, como o têm constatado diversos distinctos clinicos.



LA AURORA



CANTO *ALLEGRETTO* *p*

PIANO *ALLEGRETTO* *mf* *p*

“ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

FLIRTS E CASAMENTO

(Fim)

te uma grande escriptora; Nelly surgira tambem uma outra mulher, completamente transformada, profundamente do seu sexo, adoravelmente feminina. Era agora uma mulher elegante e requintada. A bordo viajava um casal, cuja mulher não se movia do camarote. Jill Wetherell fora sempre victima do enjoo do mar e via-se assim forçada a passar grande parte do tempo longe do seu marido, que ella amava como no primeiro dia. Nelly acceitou esse presente dos deuses como um acto de justiça. Longe de suspeitar que as duas mulheres se conhecessem, Rex deixou-se arrebatado no capricho do seu espirito pela fascinante autora d'*A idade da discreção*, e dentro em pouco não se falava noutra coisa a bordo. Jill, graças a tagarellice de sua criada, a bordo mesmo soube das cavallarias do seu marido; felizmente a viagem tocava ao seu termo e o incidente estaria terminado, pensou ella. Por isso, não foi sem desagradavel surpresa que, pouco dias depois, abrindo os jornaes, verificava Jill que notavel romancista; cujo nome enchia toda New York, se installara no mesmo bairro elegante que ella. E Jill notou tambem que o seu Rex vivia agora com o espirito ausente, taciturno. Ah! Jill não se enganava; sabia a significação dos extranhos modos do marido. Demais, não lhe foi preciso esperar muito para ter a confirmação das suas suspeitas; certo dia, um pacote de livros dirigido á ella, trazia um cartão de Miss Paramor, com esse recado entontecedor: "Dear Boy; Ah! vão os livros os *Almas irmãs* e *A escolha da verdadeira afinidade*; de que conversámos ha dias. Não deixareis de passar para o chá, como de habito". E como Rex entrasse exactamente neste momento, houve a descarga das nuvens que vinham accumulando electricidade naquella céo tempestuoso. Então, Rex apanhou o chapéo e declarou que sim, que era isso mesmo, e que elle dahi ia direito para a casa de Miss Paramor. A escriptora esperava-o com a alegria de sempre e preparavam-se para o chá, servido ali mesmo no jardim, quando lhe vieram annunciar que uma dama procurava Miss Paramor. Esta se encami-

SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia, etc.



UTERCOLINA
O SALVADOR DAS SENHORAS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

nhou para a casa e Rex, que tivera o presentimento da visitante, seguiu-a de perto para, effectivamente, encontrar na sala sua mulher.

— Então, tu ousas vir espionarme? ! bradou elle furioso.

Mas Jill não sabia o que dizer, attonita como se sentia, dando de cara com a mulher que ella infelicitára, com a esposa de Pendleton, cujo lar ella arruinára. Mas Nelly, perfeitamente senhora dos seus nervos, interveiu cortez, declarando que já que a Sra. Rex lhe fizera a

Foi um grito agudo, um corpo a baquear no chão e Rex a correr para apanhar sua esposa desfallecida.

Nelly passou muitos dias sem receber Rex; da primeira vez que em tal consentiu, o homem, firme no seu proposito, communicou-lhe que mandára o seu advogado tratar do seu divorcio. Nelly conservava um ar enigmatico e calava-se. Nesse momento appareceu Jill, que pediu a Nelly o obsequio de attendel-a em particular, e quando se encontrou só com a escriptora, a esposa desprezada perguntou-lhe, com uma expressão dolorosa de angustia, si realmente Nelly amava a Rex. Chegara, afinal, o minuto por que Nelly esperára tantos annos, pacienteamente. E, então, ella usou das mesmas expressões que uma noite, a mulher que agora se humilhava a seus pés, a ferira desapiedadamente. Jill cahiu de joelhos, a soluçar convulsiva. Houve um grande silencio de palavras, depois, Nelly falou com brandura:

— Levante-se, minha cara amiga, eu apenas queria dar-lhe uma lição; não amo o seu marido e lh'o restituirei; apenas, sinto que fazer você experimentar o mal que me fez, tivesse de fazer soffrer tambem a quem nenhuma culpa tinha. Sinto ter enganado o pobre Rex. Nos olhos ainda cheio de lagrimas de Jill, irradiou de novo a esperanza, e ella disse a Nelly que Deus recompensaria a sua generosidade, restituindo-lhe o seu marido, devolvendo-lhe Pendleton, que nunca deixára de amal-a.

Assim era, effectivamente, e não se passava muitos dias e Miss Paramor voltava de novo a tomar o seu antigo nome de Mistres Wayne, feliz e com experiencia bastante para escrever o livro que se poderia intitular *A arte de ser esposa*.

(MARRIED FLIRTS)

Film da Metro-Goldwyn, produzido sob a direcção de Robert Vignola.

DISTRIBUIÇÃO

Nelly Wayne... Pauline
Mrs. Paramor... Frederick
Jill... Mae Bush
Pendleton Wayne Huntly Gordon
Perley Rex... Conrad Nagel

honra de vir á sua casa, ella tomava a liberdade de convidal-a para uma festa que daria no Club. Jill mordeu os labios, mas fez por sorrir, promettendo acceitar a honra. E nessa noite, quando Jill percebeu que seu marido estava na bibliotheca do Club em companhia de Nelly, ella teve a noção-mitida de que tudo aquillo não passava de um *complot* armado pela sua rival, para se vingar do mal que um dia Jill lhe causára. E approximando-se da sala e occultando-se atraz do reposteiro, Jill recebeu em cheio a punhalada? Rex, segurando as mãos de Nelly, supplicava-lhe:

— Aceite-me por esposo. Eu arranjarei rapidamente o divorcio... Sabe que já não posso viver sem você. O meu casamento actual não passa de uma farsa...

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REMEDIO das senhóras

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminui as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 26-6-915.

DORYCEDINA

NAO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rêumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NAO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob o n. 1034, em 20-11-22.

GALVÃO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo

Leitura para todos, magazine mensal illustrado.

INSTITUTO HIGIENICO

DE



Tratamento e beleza da pelle—
Casa de luxo e hygiene — Productos sem rival do Instituto Cientifico de Paris — Salões de Cabelleireiro de Primeira Ordem e Manicure

PEÇAM CATALOGOS

AVENIDA RIO BRANCO, 145-1º andar

TELEPHONE NORTE — 7354

O Tico-Tico publica lindas paginas de armar.

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000

Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

MOMENTOS MEMORAVEIS

(Fim)

encarregado de destruir o Depósito de Munições de Chauny. Depois de executar essa perigosa missão o nome d'elle faz parte da lista dos mortos.

Peggy, ao cumprir a sua missão de enfermeira é ferida e fica cega.

Graça, que tinha vindo para a França com a Cruz Vermelha, é encarregada de tratar de Peggy, e ambas ficam sendo boas amigas, apesar de terem sido rivais. Graça, confessa a Peggy, que apesar de tudo, sempre tinha amado o marido.

Semanas depois, o medico faz uma operação nos olhos de Peggy e ella recupera a vista.

— Só tenho pena de não ter podido provar o meu amor ao meu marido, antes d'elle morrer, diz Graça a Peggy. Com a guerra aprendi que a sinceridade e a felicidade não de supplantar sempre o fingimento e os maos instinctos. Casei com William por estima e amor e depois um pequeno arrufo separou-nos!

No dia seguinte, em uma troca de prisioneiros, William é encontrado salvo e ao ver Peggy, exclama:

— Peggy, já me contaram como tu arriscaste a tua vida para me salvares!

— Com certeza não te contaram tudo, redargue Peggy, estás para sempre perdido para mim! O meu coração pertence a outro homem!

— Peggy, já não gostas de mim?

— Gosto, William, mas aprendi a gostar mais dos bons exemplos de nobreza e de bondade. Ninguém deve roubar de Pedro para dar a Paulo! Em vez de uma força, a energia instavel é uma fraqueza, que se torna quasi sempre odiosa e ridicula. Graça, tua esposa, está

(THE CROWDED HOUR)

Film da Paramount, produzido em 1925

DISTRIBUIÇÃO

Peggy Lawrence	Bebe Daniels
William Laidlaw	Kenneth Harlan
Vicente Wilde	T. Roy Barnes
Robert Caswell	Frank Morgan
Graça Laidlaw	Helen Lee Worthing
O Capitão Soulier	Armand Cortez
Grandmère Bubasse	Alice Chapin
O guarda	Warner Richmond

aqui. Ella foi minha enfermeira em signal de agradecimento por ter eu arriscado a minha vida pela tua. Quando soubemos que tu tinhas morrido, ella disse-me a verdade! William, ella te ama, como eu nunca te amei! E tu, no fundo do teu coração também a amas! Não prestes attenção á voz do desejo, que só te arrastará para o mal.

William comprehende, então, que Peggy lhe estava indicando o unico caminho a seguir. Ao despedir-se, avista Graça e fala com ella. Ambos se afastam lentamente, de mãos dadas, murmurando doces palavras de amor, enquanto Vicente Wilde contempla Peggy com deleite, porque já tinha no bolso a licença de casamento...

●

A L M A E R O M A N C E (Fim)

Dé facto, Helen, lá, fôra ter. Os convidados de Salomon se foram para Carlton, onde se realisaria a ceia da passagem do anno, e elle a retivera ali, e agora queria os beijos promettidos, mostrando-lhe ao mesmo tempo o que fizera por ella, isto é, apresentando-lhe todas as joias que ella empenhára e que elle tivera o cuidado de retirar, e fa-

zendo reaparecer em uma das paredes, aquelle retrato de lady Joanna, a heroica, esse retrato que ella adorava e do qual se separára com saudades. Então, pediu ella quinze minutos para ficar só... Queria pensar ainda um pouco. E de novo, como no começo deste romance, os seus olhos se fixaram naquelle retrato e naquella legenda... "Antes a morte que a deshonra". Então, como uma desvairada, despojando-se das joias, correu para a rua. Os automoveis passam, vertiginosos, e então lhe veio o pensamento... "antes a morte..." E, como, sem pensar o fazia, ella se atirou na frente de um delles.

Edwards Thayer tinha entrado naquella casa, e se encontrava a tomar satisfações de Salomon, que acabava de dizer-lhe que Helen seria sua amante, quando ouviram o rumor que vinha da rua. Correram ambos para lá, e foi Edwards quem levantou o corpo da desgraçada e a transportou para dentro, depositando-a em um divan, enquanto Rudolph tratava de telephonar, pedindo um medico. Pouco a pouco voltou ella a si, para se encontrar reclinada nos braços daquelle que ella amava, daquelle que tinha nos olhos a limpidez da innocencia e nas faces a afflicção de um apaixonado. Elles se comprehendiam... E Rudolph Salomon, pouco depois chegava ali e não quiz interromper aquelle quadro.

CINEMATOGRAFOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telas
Lâmpadas Parabolicas
Lâmpadas de Arco
Lanternas e Acessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e PARAMOUNT

Faca
sem pe-
didos á

COMPANHIA BRASIL

Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 127, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 151 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias
n. 49 — São Paulo.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabrir o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1238

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não compreendemos a mulher sufragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as inteligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se têm inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande *Tricofero de Barry*, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos

encanto sobrenatural da formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O *Tricofero de Barry* não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O *Tricofero de Barry* é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabelo, resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

*A caspa mais rebelde
é curada em 48 horas!*

com

FAVOGENIO




Medicamento e loção de exquisito perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destrói os parasitas da cabeça e a barba rapidamente. É util e agradável: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correl 148000

A' venda nas casas de 1.º ordem e no deposito A' Garrafa Grande
PERESTRELLO FILHO & CIA.
RUA URUGUAYANA, 66

RIO DE JANEIRO

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 6 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento e envelope sellado para a resposta, para conhecer bem o seu futuro. Cartas á J. Tort., caixa postal n.º 2.417, Rio.

A *Leitura para todos* é magazine mensal mais interessante.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.º de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: *Banhos de mar em casa*; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

UMA NOVIDADE PRATICA

DISPOSITIVO DE LAMPADA INCANDESCENTE DE FILAMENTO CONCENTRADO
ESPECIAL PARA CINEMAS

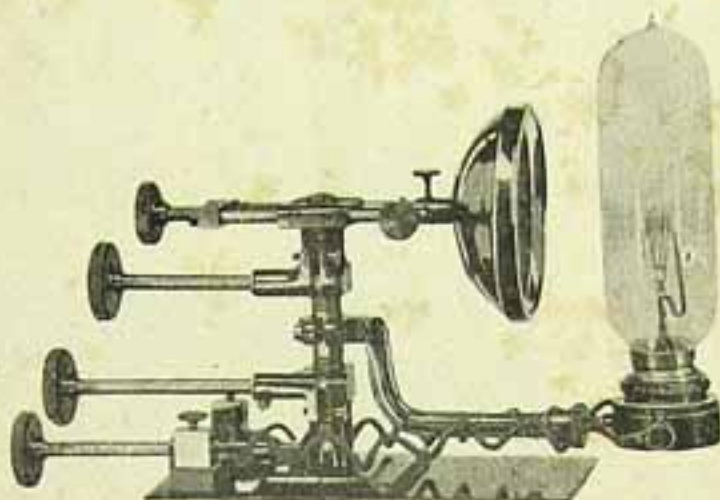
FORÇA NORMAL

800 VELAS

Projeções perfectas até 15 metros de
distancia, cobrindo imagens de 3,50 de largo.

Preço da lanterna com condensador com o
dispositivo supra e a lampada de 800 velas

400\$000



Cada lampada de 800 velas 40\$000

PEÇAM CATALOGO E INFORMAÇÕES SOBRE APPARELHOS GAUMONT E PATHÉ

DIRIJAM-SE A

MARC FERREZ FILHOS

Caixa Postal, 327 — Rua da Quitanda, 21

RIO DE JANEIRO

O melhor presente de festas — Almanach d'O Tico-Tico

**PO' DE ARROZ
LADY**

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA TIRADENTES

RUA URUGUAYANA

34, 36 e 38

- 44 -



Para dar brilho e rosar as unhas

ESMALTE ORIENTAL

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE